

## Sector hoteleiro aposta na descida de preços para reforçar competitividade na Semana Dourada

• P. 5



ELOI CARVALHO

### MORADORES DESCONTENTES COM FALTA DE INFRAESTRUTURAS COMUNITÁRIAS NA ZONA A

Os moradores da Zona A dos Novos Aterros estão preocupados com a falta de infraestruturas comunitárias, nomeadamente de restauração e de transportes públicos. Entre os pedidos ao Governo, os residentes querem restaurantes, cabeleireiros e autocarros nocturnos, bem como uma sinalização clara sobre mudanças de percurso, uma vez que há frequentes alterações ao trânsito na Zona A. • P. 2

### UM QUER APROFUNDAR INTERCÂMBIOS ACADÉMICOS COM INSTITUIÇÕES ESPANHOLAS

Uma delegação da Universidade de Macau (UM) esteve em Espanha recentemente, onde visitou várias instituições de ensino superior para aprofundar intercâmbios académicos e expandir as novas plataformas de cooperação. Song Yonghua, reitor da UM, indicou que foram alcançados “resultados significativos”. • P. 3

### SJM FOI EXCEÇÃO NO LUCRO DAS CONCESSIONÁRIAS EM 2025

O lucro total das seis concessionárias de jogo em Macau ascendeu a 32,524 mil milhões de patacas no ano passado, um aumento de 10,89% em relação a 2024. A Galaxy continuou a ser a operadora com a conta mais recheada, tendo lucros líquidos de 10,6 mil milhões de patacas, enquanto a SJM foi a única concessionária que apresentou prejuízos. • P. 4

### GOVERNO QUER MAIS PROMOÇÕES PARA LIDAR COM O AUMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O Governo instou o sector dos combustíveis a “assumir a sua responsabilidade social” e a “lançar diversos tipos de promoções”, revelou o director dos Serviços de Protecção Ambiental. O responsável revela ainda que a zona do Cotai vai ter mais postos de carregamento eléctrico ainda este ano, com vista a reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e a consolidar o uso de energia verde no território. • P. 6



“A Mãe”, de Rodrigo Leal de Carvalho, vai ser reeditado

• P. 10/11

## Hospital das Ilhas assinalou Dia da Mulher com palestras sobre saúde feminina



### UNIVERSIDADE DE MACAU

O Hospital das Ilhas realizou, em Março, uma série de actividades relacionadas com a saúde da mulher, em cooperação com a Universidade de Macau (UM) e a Associação Geral das Mulheres de Macau (AGMM). A iniciativa decorreu a propósito do Dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de Março, e pretendeu elevar a atenção pública para o tema do bem-estar feminino no meio universitário e em bairros comunitários.

No dia 7 do mês passado, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital promoveu a actividade “Dia de Experiência do Centro Médico Internacional” na UM. A iniciativa estruturou-se em três partes: uma palestra sobre os diferentes tipos de pele e respectivos cuidados cutâneos, uma visita ao hospital e familiarização com diversos equipamentos de medicina estética, e uma avaliação da pele e da gordura corporal. No dia 10, também na UM, seguiu-se uma palestra relativa à protecção da saúde feminina, ministrada

pela chefe de serviço de Ginecologia e Obstetrícia do hospital. Num comunicado divulgado ontem, o centro médico revela que a actividade “teve como objectivo abordar, numa visão médica especializada, os conhecimentos correspondentes aos dois géneros e à saúde sexual”, incluindo medidas de prevenção de doenças femininas como o cancro do colo do útero. Noutra palestra decorrida no mesmo dia, uma médica assistente do serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Macau Union apresentou as mudanças físicas e sintomas comuns da menopausa, assim como estratégias para lidar com esta fase da vida da mulher – desde alimentação equilibrada e prática de exercício físico à “adoção de uma atitude optimista”. “A disseminação de conhecimentos médicos profissionais contribuiu para aumentar a consciência sobre a gestão de saúde” e promover “a educação para a saúde junto de diversos grupos femininos”, frisa o hospital. “No futuro, o Centro continuará a reforçar a cooperação com diferentes instituições de ensino e organizações no domínio de educação e divulgação científica”.



## Moradores da Zona A queixam-se da falta de infraestruturas comunitárias

Os moradores da Zona A dos Novos Aterros estão preocupados com a falta de infraestruturas comunitárias, nomeadamente de restauração e de transportes públicos. Entre os pedidos ao Governo, os residentes querem restaurantes, cabeleireiros e autocarros nocturnos, bem como uma sinalização clara sobre mudanças de percurso, uma vez que há frequentes alterações ao trânsito na Zona A.

CATARINA CHAN  
catarinachan.pontofinal@gmail.com

A falta de restaurantes, lojas e transportes públicos continua a ser motivo de queixas dos moradores da Zona A dos Novos Aterros, zona que começou a acolher habitantes desde o final do ano passado.

Vários residentes que vivem agora na Zona A ligaram ontem ao programa matutino, “Fórum Macau”, da Rádio Macau em língua chinesa, para abordarem a inconveniência na vida quotidiana devido à carência das infraestruturas comunitárias.

Um residente de apelido Chan descreveu que viver na Zona A é “terrível”. “As infraestruturas e os serviços na zona são insuficientes. Só temos um supermercado, uma farmácia e um estabelecimento de comida a vender pratos prontos”, indicou Chan, acrescentando que a sua família não costuma cozinhar em casa e tem de apanhar

o autocarro ou ir de carro para fora da Zona A só para conseguir comprar comida, mesmo em horários não muito tardios, como antes das 22h.

No que diz respeito ao serviço de restauração, o residente revelou ainda que a taxa para entrega de comida até à Zona A é bastante elevada, pelo que encomendar comida também não é a escolha ideal para quem não cozinha em casa. Segundo referiu, o valor mínimo para pedidos de comida ao domicílio chega a 100 patacas, mais do dobro do praticado na Península de Macau.

O mesmo residente espera que, nesse sentido, o Governo acelere os concursos públicos para atrair restaurantes de ‘fast-food’, cabeleireiros e pontos de recolha de encomendas online para se instalarem na Zona A.

Por sua vez, uma residente de apelido Wong, que está prestes a mudar-se para uma unidade de habitação pública na Zona A, destacou a dificuldade de apanhar autocarros públicos, nas horas de ponta, para entrar ou sair da zona. “Nas horas de ponta, é impossível conseguir entrar no autocarro de algumas carreiras ou sair da Zona A. Os autocarros estão sempre cheios de trabalhadores, moradores da zona e operários da construção civil. Ninguém consegue sequer pôr um pé dentro do autocarro”, lamentou.

Wong sugeriu aumentar, o mais rápido possível, o número de carreiras e de paragens de autocarro, bem como criar uma ou duas carreiras de autocarros nocturnos. Referiu ainda que a Zona A sofre frequentes alterações no traçado das estradas, faltando indicações claras de caminho. Apelou, assim, ao Governo para melhorar a sinalização e a divulgação de informações actualizadas sempre que existam mudanças de percurso rodoviário.

Si Iat, membro do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Norte, partilhou a mesma opinião e instou o Governo a aumentar as carreiras e frequências de autocarros que ligam à Zona A. “Várias linhas de autocarro poderiam fazer mais paragens na Zona A. Temos a certeza de que os idosos precisam de ir a consultas médicas regulares, será possível criar uma carreira que parta directamente da Zona A ao Centro Hospitalar Conde de São Januário?”, sugeriu.

O vogal manifestou ainda a sua preocupação com a aproximação da estação das chuvas e do calor, propondo às autoridades que optimizem as condições das paragens de autocarro, além de criar carreiras nocturnas.

Recorde-se que o Instituto de Habitação lançou recentemente o concurso público para o arrendamento de espaços comerciais na Habitação Pública. Entre 23 espaços comerciais submetidos ao concurso para a adjudicação, cinco situam-se na Zona A, no rés-do-chão do Edifício Tong Kai, incluindo uma loja de bebidas e comida, uma loja de conveniência e três lojas para actividade comercial geral. O prazo de arrendamento é de 6 meses, com isenção de renda nos primeiros 3 meses.

O Instituto de Habitação, numa declaração enviada ao canal chinês da Rádio Macau, indicou que o concurso tem como objectivo melhorar as infraestruturas comerciais e de serviços nas zonas de habitação social. No passado foram também disponibilizadas medidas de incentivo com o intuito de apoiar os comerciantes, compensando os custos de remodelação e preparação antes da abertura das lojas, bem como o impacto da escassez de clientes na fase inicial de funcionamento, salientou.

## Delegação da UM visitou Espanha para aprofundar intercâmbios académicos e alargar cooperação



Uma delegação da Universidade de Macau (UM) esteve em Espanha, onde visitou várias instituições de ensino superior daquele país para aprofundar intercâmbios académicos e expandir as novas plataformas de cooperação. Song Yonghua, reitor da UM, indicou que foram alcançados “resultados significativos”.

Uma delegação da Universidade de Macau (UM) deslocou-se recentemente a Espanha. A visita teve como propósito o “aprofundamento dos intercâmbios académicos existentes” e a “expansão de novas plataformas de cooperação”. Citado num comunicado divulgado ontem, Song Yonghua, reitor da instituição de Macau, afirmou que “a visita produziu resultados significativos”. O reitor da UM disse que, para além de reforçar as relações com instituições de ensino superior da Espanha, a visita permitiu ainda

“alargar a rede de cooperação académica da universidade a nível europeu”. Através do estabelecimento de mecanismos de cooperação com universidades de referência a nível mundial, “a UM criará mais oportunidades para estudantes e docentes participarem em actividades de colaboração académica e científica, elevando o posicionamento internacional da universidade e reforçando a sua capacidade de cooperação científica internacional”, lê-se na nota de imprensa da instituição.

A delegação da UM visitou a Universidade de Barcelona, onde

realizou uma reunião de trabalho com o reitor daquela instituição, Joan Guàrdia Olmos, e outros representantes. Com base nas parcerias já existentes no domínio do intercâmbio de estudantes, ambas as instituições afirmaram que pretendem aprofundar a cooperação em áreas académicas estratégicas, nomeadamente nas ciências da informação e na biomedicina. As duas partes trocaram opiniões sobre temas como a formação e a mobilidade de quadros qualificados científicos, tendo alcançado um “consenso preliminar”.

Os responsáveis da UM visitaram depois a Universidade Politécnica da Catalunha, tendo-se promovido uma reunião com o reitor Francesc Torres e com representantes académicos. As duas partes exploraram oportunidades de cooperação nas áreas da engenharia, da investigação e inovação e do desenvolvimento de quadros qualificados, tendo acordado a criação de um mecanismo de diálogo e cooperação regulares. Após a reunião, a delegação visitou o CITCEA UPC (Centro de Investigação em Energia, Sistemas de Potência, Electrónica de Potência e Electromobilidade), onde ficou a conhecer de forma aprofundada as capacidades e infraestruturas de investigação da Universidade Politécnica da Catalunha no domínio da engenharia electrotécnica.

Em Madrid, a delegação da UM visitou a Universidade Rey Juan Carlos, tendo sido recebida pelo reitor Abraham Duarte. As duas partes assinaram um memorando de entendimento e realizaram uma reunião, alcançando diversos acordos no sentido de promover o intercâmbio de estudantes e docentes e de aprofundar a cooperação interdisciplinar. Na Universidade Politécnica de Madrid, a delegação reuniu-se com o vice-reitor Luis Salgado e com representantes académicos, tendo ambas as partes discutido o desenvolvimento académico nas áreas do design e da engenharia, bem como manifestado compromisso de promover o intercâmbio de docentes e estudantes nos respectivos domínios.

A delegação também visitou o Consulado Geral da China em Barcelona, onde se reuniu com a Cônsul-Geral, Meng Yuhong, e outros representantes. As duas partes trocaram opiniões sobre o reforço da cooperação educativa entre a China e a Espanha, bem como sobre o apoio ao aprofundamento das relações da UM com universidades espanholas.

Segundo o comunicado da UM, Meng Yuhong elogiou os recentes resultados alcançados pela UM nos domínios da investigação científica e da internacionalização, manifestando a expectativa de que a universidade continue a tirar partido das suas vantagens académicas e científicas para contribuir para o intercâmbio educativo e cultural entre a China e a Espanha, bem como para o desenvolvimento do ensino superior na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

A.V.

### UNIVERSIDADES DE MACAU E COIMBRA CRIAM CENTRO SOBRE DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Universidade de Macau (UM) anunciou a criação de um centro conjunto com a Universidade de Coimbra (UC) sobre Direito e Inteligência Artificial (IA). Num comunicado, a UM disse que o novo centro “irá promover a colaboração interdisciplinar na investigação e educação avançada” na ligação entre Direito e IA. A instituição deu como exemplo “projectos de investigação conjunta, formação de quadros, organização de conferências internacionais” e intercâmbio de professores e estudantes. A UM sublinha que a nova iniciativa representa “uma expansão significativa” da cooperação com a universidade portuguesa no

domínio dos estudos jurídicos. Em Outubro de 2024, as duas instituições assinaram um acordo para a criação de um doutoramento em co-tutela na área da Saúde “e das Neurociências em especial”, disse na altura à Lusa o vice-reitor para as Relações Externas da UM, João Nuno Calvão da Silva. Um ano antes, a UC e a UM criaram um laboratório conjunto para estudar o envelhecimento cognitivo e responder às necessidades geradas pelo aumento da esperança de vida. O acordo para a criação do novo centro conjunto sobre Direito e IA foi assinado em 20 de Abril pelo reitor da UM, Song Yonghua, que esteve em Lisboa integrado na comitiva do líder do Governo de Macau, Sam Hou Fai. Na mesma ocasião, a UM assinou um acordo com a Universidade de Lisboa (ULisboa), que irá apoiar a criação da primeira faculdade de medicina pública do território. Os finalistas



do curso conjunto de licenciatura na futura Faculdade de Medicina da UM, com inauguração prevista para 2028, poderão fazer uma tese para completarem o mestrado integrado da ULisboa. A UM sublinhou que os médicos assim formados poderão obter o reconhecimento e exercer medicina não apenas em Macau, Hong Kong, China continental e Portugal, mas também em toda a União Europeia. Ainda em Lisboa, a UM assinou um acordo com

o IPLuso - Instituto Politécnico da Lusofonia e a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Chengdu para “fomentar a cooperação educacional e de investigação em medicina chinesa”. A parceria irá usar os recursos das três instituições para formar profissionais de medicina tradicional chinesa, tirando partido “do papel único de Macau como ponte de ligação entre a China e Portugal”.

### MULHER TERÁ TENTADO CORROMPER SEGURANÇA PARA ENTRAR EM CASINO

Uma mulher que estava proibida de entrar nos casinos de uma das concessionárias de jogo terá oferecido 500 dólares de Hong Kong a um segurança em serviço em troca de permissão da sua entrada no casino, concluiu uma investigação do Comissariado Contra a Corrupção (CCAC). O guarda, no entanto, recusou a oferta e apresentou denúncia às autoridades. Após investigação, o CCAC considerou haver provas de que a referida mulher teria cometido o crime de corrupção activa no sector privado previsto na lei de prevenção e repressão da corrupção no sector privado, tendo o caso sido encaminhado para o Ministério Público. Em comunicado, o CCAC apela ao público para ser “íntegro e cumpridor da lei”, incentivando o pessoal das entidades privadas a “denunciar, sem hesitação e de imediato, ao CCAC quaisquer actos ilícitos, nomeadamente, envolvendo corrupção activa e passiva”.

## GRANDE PRÉMIO PARA O CONSUMO JÁ GEROU 290 MILHÕES DE PATACAS

A iniciativa de incentivo ao consumo intitulada "Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias 2026", que começou há duas semanas, já permitiu a utilização de mais de 61 milhões de patacas

em benefícios electrónicos e mais de 18 milhões em descontos imediatos por cartão. Nestas duas semanas, a iniciativa já gerou 290 milhões de patacas em consumo. Os dados da Direcção dos Serviços

de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) mostram que a actividade deste ano está a receber um nível de participação significativamente mais elevado em relação ao ano passado. Nas primeiras duas semanas da actividade, foram registadas cerca de 1,7 milhões de transacções que oferecem oportunidades

de ganhar cupões de benefício electrónico, sendo o número médio diário de transacções quase o dobro em relação à iniciativa do ano passado. Nas primeiras duas semanas, foram distribuídos no total mais de 3,18 milhões de benefícios electrónicos através de 8 instituições de pagamento, sendo utilizado um montante total

superior a 61 milhões de patacas. A taxa de utilização global situa-se em cerca de 92%, com um aumento de 6,6% em relação ao período homólogo da actividade do ano anterior. Os sectores beneficiários são essencialmente os de venda a retalho e de restauração, representando, respectivamente, 62% e 29% do consumo total.

## Concessionárias de jogo registaram lucro total de 32 mil milhões de patacas em 2025



Galaxy foi a operadora com melhores resultados

O lucro total das seis concessionárias de jogo em Macau ascendeu a 32,524 mil milhões de patacas no ano passado, um aumento de 10,89% em relação aos 29,33 mil milhões de patacas registados em 2024. A Galaxy continua a ser a operadora com a conta mais positiva, tendo lucros líquidos de 10,6 mil milhões de patacas, enquanto a SJM foi a única concessionária que apresentou prejuízos, de 200 milhões de patacas.

CATARINA CHAN  
catarinachan.pontofinal@gmail.com

**A**s concessionárias de exploração de jogo em Macau continuaram com operações positivas ao longo do ano passado, com lucros totais que aumentaram 10,89% em comparação com o ano anterior. As receitas líquidas das concessionárias atingiram 32,524 mil milhões de patacas em 2025, sendo que o montante tinha sido de 29,33 mil milhões de patacas no ano anterior. De acordo com o Relatório de Actividades relativo ao ano 2025, publicado pelas concessionárias em Boletim Oficial, cinco operadoras fecharam o ano passado com lucro, com a excepção da SJM.

A Galaxy Casino, S.A. foi novamente a empresa concessionária que ficou com a conta mais positiva, cujo resultado líquido de exercício demonstra lucros líquidos de 10,6 mil milhões de patacas,

o que corresponde a um aumento de 25% relativamente ao ano anterior. Os resultados financeiros apontam que a Galaxy contabilizou uma receita líquida de 47,7 mil milhões de patacas, um aumento de 15% em termos anuais.

Quanto ao desempenho dos seus casinos, a receita bruta de jogo na Galaxy foi de 50,6 mil milhões de patacas, mais 19% face a 2024. A receita bruta no segmento de massas foi de 37,6 mil milhões de patacas (+10%), enquanto que no segmento VIP foi de 9,8 mil milhões de patacas (+79%). Já o jogo electrónico obteve uma receita bruta de 3,2 mil milhões de patacas, um acréscimo em relação ao ano anterior de 14%.

A empresa presidida por Francis Lui destacou que se está a avançar com os acabamentos da Fase 4 do empreendimento, que conta com 1.350 quartos e suites no hotel, juntamente com um

teatro com cerca de 5.000 lugares. A infraestrutura será equipada com restauração, lojas, comodidades não relacionadas com o jogo, paisagem, um terraço aquático e um casino. Segundo a operadora, a conclusão da Fase 4 está prevista para 2027.

A MGM Grand Paradise S.A., por sua vez, revelou que a sua receita total de 2025 foi de 35,8 mil milhões de patacas, um acréscimo na ordem de 10,8% em comparação com a receita total de 32,3 mil milhões de patacas de 2024. O EBITDA ajustado ascendeu a aproximadamente 10,3 mil milhões de patacas.

Até ao final do ano passado, a MGM, que conta com Pansy Ho no cargo de Administradora delegada, gerou um lucro de 6,4 mil milhões de patacas, mais 12,28% comparando com o valor de 5,7 mil milhões de patacas obtido em 2024. A receita bruta nos seus casinos cresceu 10,8%, correspondendo a 35,9 mil milhões de patacas.

A concessionária sublinhou ter melhorado a sua posição de mercado de jogo, "apesar da concorrência cada vez mais intensa no mercado de jogos de Macau", graças a força do segmento 'premium mass' onde o MGM MACAU e o MGM COTAI se encontram "competitivamente posicionados".

### LUCROS REDUZIRAM NO VENETIAN

A Venetian Macau, S.A. registou receitas líquidas totais de 59,77 mil milhões de patacas em 2025, o que repre-

senta um crescimento anual de 5%. As despesas operacionais foram de 49,56 mil milhões de patacas, mais 8,2% em termos anuais. Neste caso, os lucros do grupo foram de 7,37 mil milhões de patacas, valor que diminuiu 9,3% em comparação com os 8,12 mil milhões de patacas do ano anterior.

A Venetian Macau gerou receitas líquidas de casino de 44,83 mil milhões de patacas, uma subida de 4,3% relativamente às 42,98 mil milhões de patacas de 2024.

No documento citado em Boletim Oficial, a operadora apontou que, nos termos da concessão, foi obrigada a investir ou a gerar investimentos de, no mínimo, 35,84 mil milhões de patacas. "Deste total, 33,39 mil milhões de patacas devem ser investidos em projectos não relacionados com o jogo. Estes investimentos deverão estar feitos até Dezembro de 2032", afirmou.

Para a Melco Resorts (Macau) S.A., o balanço apresentou-se com uma receita líquida de cerca de 33,56 mil milhões de patacas no exercício de 2025, correspondendo a um aumento de 12,4% relativamente a 2024. O lucro do mesmo período fixou-se em 3,72 mil milhões de patacas, um aumento de 97,87% comparado com os 1,88 mil milhões de patacas no ano anterior.

A receita gerada pelas mesas de jogo VIP foi de 6,81 mil milhões de patacas (+35%), ao mesmo tempo que as apostas no mercado de massas aumentaram 8%, para 89,51 mil milhões de patacas. Já as máquinas de jogo geraram 81,56 mil milhões de patacas durante o ano passado.

A sociedade Wynn Resorts (Macau) S.A., por seu turno, verificou uma receita

total de 29,86 mil milhões de patacas, um aumento de 0,9% em relação a 2024. Durante este período, o EBITDA ajustado situou-se em cerca de 7,66 mil milhões de patacas, contra os 8,41 mil milhões de patacas registados em 2024, enquanto o lucro anual atingiu 4,634 mil milhões de patacas, um aumento de 2,3% em relação aos 4,53 mil milhões de patacas do mesmo período do ano anterior.

No relatório, a empresa adianta que está a desenvolver a concepção da próxima fase do Wynn Palace, na qual espera incorporar um conjunto de instalações como um teatro e um espaço mais alargado para eventos, ofertas de restauração e bebidas, entre outras ofertas não relacionadas com o jogo.

### SJM COM CONTAS NEGATIVAS

Quanto à SJM Resorts, S.A., o relatório de actividades mostra que as receitas líquidas totais da operadora diminuíram 2,2%, passando de 29,25 mil milhões de patacas do ano anterior para 28,62 mil milhões de patacas em 2025. O EBITDA ajustado da empresa foi de 3,3 mil milhões de patacas, menos 14,7% em termos anuais.

Verificou-se, após a dedução de impostos, um lucro líquido de 18,5 milhões de patacas. O prejuízo líquido consolidado da SJM, também após a dedução dos impostos, foi de 200 milhões de patacas ano passado.

A concessionária avançou ainda ter arrecadado receitas líquidas da exploração de jogos de fortuna ou azar de 26,99 mil milhões de patacas, uma diminuição anual de 2,4%. As receitas da SJM constituíram 1,9% da totalidade das receitas brutas do jogo de Macau.

## Preço dos hotéis cai entre “5% a 6%” para atrair turistas na semana dourada de Maio

A presidente da Associação de Hotéis de Macau, Jocelyn Wong, antecipou que a taxa de ocupação hoteleira na semana dourada de Maio deverá igualar os valores do Ano Novo Chinês do Cavalo, quando a taxa média foi de 95,6%. Com uma taxa de ocupação actual de 70%, os hotéis de Macau apostaram numa descida de preços entre 5% e 6% para garantir a competitividade face à concorrência dos hotéis de Zhuhai ou Hengqin, onde muitos turistas optam por pernoitar.

CAROLINA BALTAZAR  
carolinabaltazar.pontofinal@gmail.com



ELOI CARVALHO

A taxa de ocupação dos hotéis de Macau deverá crescer significativamente no fim-de-semana prolongado do Dia do Trabalhador, igualando a taxa média de 95,6% atingida durante a semana dourada do Ano Novo Chinês. A estimativa foi feita pela presidente da Associação

de Hotéis de Macau, Jocelyn Wong, que revelou ainda que a taxa de ocupação actual se situa em cerca de 70%. Em entrevista ao jornal Ou Mun, a responsável acredita que o pico da ocupação deverá ocorrer entre os dias 1 e 3 de Maio, decrescendo depois para os valores habituais. Embora o aumento do preço dos combustíveis

e o encarecimento dos voos condicione a chegada dos visitantes internacionais, sobretudo aqueles de médio e longo curso, o sector da hotelaria assume-se “optimista” face à entrada de visitantes oriundos do interior da China. Recorde-se que o período de feriados associados ao dia 1 de Maio é habitualmente considerado uma

das três “semanas douradas” da China, a par com os feriados do Ano Novo Lunar e do Dia Nacional da China.

De acordo com Jocelyn Wong, Macau mantém-se um destino atractivo para os visitantes chineses devido “à vantagem competitiva nos preços” e à “diversidade de eventos” a decorrer na cidade. Relativamente aos preços dos estabelecimentos hoteleiros, é de realçar a descida de “5% a 6%” nas tarifas por noite face ao mesmo período do ano passado – medida que procura competir com as ofertas de Zhuhai ou Hengqin, onde muitos viajantes optam por pernoitar.

Em simultâneo, são também factores de interesse as várias actividades agendadas pelo Governo para o período festivo em questão, que incluem “concertos, espectáculos culturais” e “eventos desportivos”. Entre as actividades a decorrer este fim-de-semana, os principais destaques vão para a Feira de Artesanato do Tap Seac (de hoje a 3 de Maio)

ou o festival de música asiática “K-SPARK”, no Local de Espectáculos ao Ar Livre (a 2 de Maio). Citando a mesma fonte, o jornal Ou Mun acrescenta ainda que “os serviços de transporte cada vez mais aperfeiçoados” de Macau são outro elemento que cativa os visitantes do Continente e os impulsiona a permanecer na região.

Esta semana, o presidente da Associação dos Hoteleiros de Macau, Cheung Kin Chung, também já tinha antecipado que a semana dourada de Maio ultrapassasse os números de 2019, quando entraram nos postos fronteiriços cerca de 849 mil turistas. Em declarações ao canal chinês da Rádio Macau, o ex-deputado adiantou ainda que a taxa de ocupação hoteleira seria “elevada” durante o período em questão, garantindo que o sector hoteleiro e turístico estava “totalmente preparado” para a afluência de pessoas.

No Ano Novo Chinês deste ano, a taxa média de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros de Macau rondou os 95,6%. A taxa de ocupação mais elevada registou-se no dia 20 de Fevereiro, o quarto dia de celebração, com uma ocupação quase total de 99,2%.

PUB

## Sessão de comércio electrónico em Portugal registou venda de dois milhões de patacas na China

### NEGÓCIO

A Associação de Transmissão ao Vivo de Macau organizou uma sessão de vendas em directo em Portugal, que terminou com mais de 9.000 encomendas de 35 produtos portugueses, resultando num volume de negócios de quase dois milhões de patacas. A iniciativa de comércio electrónico foi realizada durante a visita do Chefe do Executivo a Portugal na semana passada, durante dois dias, 19 e 20 deste mês. Os produtos vendidos incluem bebidas típicas e produtos de higiene pessoal de Portugal. A actividade decorreu na sede da Super Bock, empresa

cervejeira portuguesa, com tema de “rastreadabilidade de produtos”. Citada pelo Canal Macau em língua chinesa, a Associação pretendia, através da transmissão ao vivo com clientes alvo de residentes do interior da China, permitir aos consumidores chineses conhecer a origem da produção, bem como aumentar a notoriedade das marcas dos países de língua portuguesa na China continental. A Associação afirmou que os resultados superaram as expectativas, permitindo que mais produtos dos países de língua portuguesa entrem no mercado do interior da China através do modelo de comércio electrónico com transmissão ao vivo. Cacky Choi, presidente da Associação, sublinhou que



a iniciativa realizada em Portugal teve como objectivo proporcionar aos apresentadores transmissões ao vivo uma experiência autêntica da cultura e das histórias por trás das marcas dos países de língua portuguesa. “Através da plataforma de Macau, e utilizando o modelo ‘conteúdo + e-commerce’, pretende-se continuar a introduzir produtos lusófonos de alta

qualidade no mercado da China continental”, indicou. Ao Canal Macau, uma apresentadora que participou na actividade considerou que a visita a Portugal ajudou a apresentar com maior precisão as características dos produtos portugueses aos consumidores, além de permitir uma experiência mais profunda da cultura única de Portugal.

C.C.



Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
Serviços de Saúde

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/P/26

Faz-se público que, por despacho da Ex.<sup>ma</sup> Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 16 de Abril de 2026, se encontra aberto o Concurso Público para o “Fornecimento de Material de Consumo Clínico de Protecção Médica aos Serviços de Saúde”, cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 29 de Abril de 2026, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aprovisionamento e Económico destes Serviços, sita no R/C, da Estrada de S. Francisco, n.º 5, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP55,00 (cinquenta e cinco patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde, que se situa no r/c do Edifício do Centro Hospitalar Conde de São Januário) ou ainda mediante a transferência gratuita de ficheiros pela internet na página electrónica dos S.S. ([www.ssm.gov.mo](http://www.ssm.gov.mo)).

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega, termina às 17,30 horas do dia 29 de Maio de 2026.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 1 de Junho de 2026, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita no R/C, da Estrada de S. Francisco, n.º 5, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de **MOP100.000,00 (cem mil patacas)** a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 23 de Abril de 2026

O Director dos Serviços de Saúde  
Lo Iek Long

## Governo quer que sector dos combustíveis lance promoções para contornar aumento dos preços

O Governo da RAEM instou o sector dos combustíveis a “assumir a sua responsabilidade social” e a “lançar diversos tipos de promoções”, revelou o director dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA). O responsável revela ainda que a zona do Cotai vai ter mais postos de carregamento eléctrico em meados deste ano, com vista a reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e a consolidar o uso de energia verde no território.

CAROLINA BALTAZAR  
carolinabaltazar.pontofinal@gmail.com



PEDRO ANDRÉ SANTOS

avancadas por Ip Kuong Lam, o grupo de trabalho já tomou medidas para incentivar “o sector a assumir a responsabilidade social e a estabilizar os preços”, para além de apelar ao lançamento de “diversos tipos de promoções junto dos consumidores, a fim de aliviar os encargos dos cidadãos e das empresas industriais e comerciais”. As informações relativas aos preços de retalho e promoções, actualizadas sempre que necessário, podem ser consultadas na aplicação “Posto das Informações de Preços de Combustíveis”.

No que se refere aos grupos vulneráveis, o responsável lembra que o Governo da RAEM estabeleceu um mecanismo para proporcionar serviços de apoio – incluindo financeiro – a famílias monoparentais, com doentes crónicos ou com membros portadores de deficiência. “Em 2026, as famílias dos beneficiários do subsídio regular que reúnam os respectivos requisitos têm direito também a receber uma prestação adicional, equivalente a um mês de subsídio, para além dos 13 meses de subsídio”, acrescenta.

Quanto às fontes de energia renováveis, o director da DSPA revela que, em meados de 2026, vão ser instalados postos de carregamento ultra-rápido no Cotai, destinados a automóveis ligeiros e pesados. Futuramente, e de acordo com a necessidade da população, o número de instalações de carregamento e troca de baterias poderá vir a aumentar em outros parques de estacionamento e em vias públicas.

Por fim, o responsável adianta ainda que “já está planeada a instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em novos edifícios públicos e recintos desportivos” do território, embora sem detalhar uma data concreta.

O Governo de Macau apelou ao sector dos combustíveis para que lance “diversos tipos de promoções” junto dos consumidores, de forma a aliviar a pressão sobre os cidadãos e as empresas do território. A informação foi avançada pelo director dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), Ip Kuong Lam, em resposta a uma interpelação escrita do deputado Leong Hong Sai.

Na sua interpelação, o deputado ligado à União Geral das Associações dos Moradores de Macau

lamentou “a instabilidade persistente na região do Médio Oriente” e os seus efeitos no mercado energético internacional. Face a este problema, Leong Hong Sai questionou o Governo sobre o lançamento de “medidas especiais” para as pequenas e médias empresas e famílias em situação vulnerável, apelando ainda ao aceleramento do processo de transição dos combustíveis fósseis para uma fonte de energia limpa.

No documento de resposta, o director da DSPA garante que o Governo da RAEM “tem acompanhado permanentemente as variações do mercado energético” e tomado as medidas adequadas, nomeadamente ao impulsionar as concessionárias “a adoptarem o melhor cabaz energético” e ao “minimizar os encargos dos cidadãos, tanto quanto possível”. Lê-se ainda que o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos

Combustíveis – composto por organismos como a DSPA, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE), o Conselho de Consumidores (CC), a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) e o Corpo de Bombeiros (CB) – tem prestado atenção à “estabilidade do abastecimento e dos preços dos combustíveis em Macau”, mantendo “uma estreita” comunicação com o sector.

De acordo com as informações

## Entregues certificados a 18 supervisores de seguros lusófonos depois de acção de formação

### LUSOFONIA

A Autoridade Monetária de Macau (AMCM) e a Autoridade de Supervisão de Seguros e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) coorganizaram uma acção

de formação para supervisores da associação de supervisores de seguros lusófonos, com a duração de duas semanas. Esta iniciativa entregou certificados a 18 supervisores provenientes da Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O programa de formação integrou, na sua sessão de abertura, uma conferência subordinada ao tema “Supervisão Financeira Internacional Moderna - Desafios e Respostas”. As acções de formação consistiram na apresentação, por formadores portugueses destacados pela ASF, sobre a aplicação da «Norma Internacional de Relato Financeiro n.º 17 – Contratos de Seguro» (IFRS 17), bem como na formação de supervisão em conhecimentos actuariais, ministrada por vários formadores profissionais indicados

pela Associação Actuarial Internacional. Além disso, a AMCM e a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin organizaram, conjuntamente, uma visita de estudo no âmbito da formação, realizando uma visita de três dias à Zona de Cooperação e à Cidade de Zhuhai para os formandos, com o objectivo de conhecer a evolução da inovação tecnológica e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Interior da China.

Na cerimónia de encerramento da acção de formação, Chan Kuan I, administradora do conselho de administração da AMCM, afirmou que a acção de formação da ASEL “constituiu uma plataforma efectiva para a partilha de experiências e a congregação de conhecimentos



AMCM

especializados”. Esta iniciativa “não só proporcionou conhecimentos relevantes em matéria de supervisão de seguros, como também fomentou um maior conhecimento mútuo e o estabelecimento de

laços de amizade mais sólidos entre os países e regiões de língua portuguesa, criando assim uma base sólida para futuras cooperações na área da supervisão financeira com os países de língua portuguesa”.

## Multa ou prisão em Hong Kong para posse ou consumo de cigarros electrónicos em público



Entrou ontem em vigor a nova lei em Hong Kong que regula a posse de cigarros electrónicos e que contempla penas de prisão. A produção, distribuição ou posse com fins comerciais é penalizada com até 50.000 dólares de Hong Kong e seis meses de prisão.

**U**ma nova lei em Hong Kong, que regula a posse de cigarros electrónicos e que contempla penas de prisão, entrou ontem em vigor. O Governo de Hong Kong pretende encerrar o mercado de dispositivos electrónicos de fumo, tabaco aquecido e cigarros sem tabaco, colocando a região semiautónoma na vanguarda das restrições globais contra os ‘vapes’.

As novas normas visam produtos alternativos ao tabaco, proibindo a sua importação, fabrico, venda, promoção e, de forma inédita, posse e consumo em espaços públicos.

A entrada destes artigos é proibida tanto por viajantes como através

de mercadorias, com excepções técnicas em trânsito aeroportuário.

As infrações por importação podem implicar multas até dois milhões de dólares de Hong Kong e penas de até sete anos de prisão.

A produção, distribuição ou posse com fins comerciais é penalizada com até 50.000 dólares de Hong Kong e seis meses de prisão. Além disso, reforçam-se as restrições à publicidade, promoção e entrega gratuita, especialmente a menores.

Transportar pequenas quantidades — até cinco cápsulas ou mililitros de líquido, ou menos de 100 unidades de tabaco aquecido ou cigarros sem tabaco — implicará uma multa fixa de 3.000 dólares de Hong Kong. Ultra-

passar esses limites acarretará processos judiciais, com possíveis penas até 50.000 dólares de Hong Kong e seis meses de prisão. Fica igualmente proibido o consumo ou a posse de dispositivos ativados em qualquer espaço público.

Os produtos com nicotina são ainda classificados como venenos de categoria 1, o que acrescenta responsabilidades penais adicionais. No entanto, segundo indicou à agência de notícias EFE um fornecedor local “a procura continuará a existir e o mercado encontrará formas de se adaptar, mesmo num ambiente muito mais restritivo”.

As autoridades sublinham que a proibição se aplica também a turistas e alertam para controlos fronteiriços, num contexto de crescente pressão internacional contra estes dispositivos devido ao impacto na saúde, sobretudo entre os mais jovens.

O enquadramento legal dos ‘vapes’ na Ásia apresenta fortes assimetrias — a China continental permite a comercialização e consumo de cigarros electrónicos com algumas restrições.

Em Macau, a venda é proibida desde 2018, incluindo publicidade e promoção a cigarros electrónicos, e em 2022, o território proibiu também o fabrico, distribuição, importação, exportação e transporte destes dispositivos, tendo já apresentado uma proposta de lei este ano que prevê também a proibição da posse e consumo de cigarros electrónicos. Países como Tailândia, Singapura e Índia, por exemplo, impõem penas até dez anos de prisão pela posse. **Lusa**

### CHINA DESCOBRIR JAZIGOS DE PETRÓLEO COM RESERVAS ESTIMADAS EM 100 MILHÕES DE TONELADAS

A China anunciou a descoberta de vários jazigos de petróleo e gás de grande e média dimensão, com reservas de crude superiores a 100 milhões de toneladas, no âmbito de uma estratégia para reforçar a segurança energética. O ministério dos Recursos Naturais da China indicou que foram identificados 225 jazigos nas bacias de Tarim (noroeste), Ordos (norte) e na baía de Bohai (nordeste), segundo órgãos de comunicação locais. Desde o início desta nova ronda de exploração, Pequim deu prioridade ao petróleo e ao gás, com um investimento total próximo de 450 mil milhões de yuan (cerca de 53 mil milhões de euros), acrescentou um porta-voz. Entre as descobertas, incluem-se 13 campos petrolíferos com reservas superiores a 100 milhões de toneladas e 26 campos de gás com reservas acima de 100 mil milhões de metros cúbicos. O ministério destacou também avanços na exploração em profundidade, tanto em terra como no mar.

## Voos para 1 de Maio na China encarecem com subida das sobretaxas de combustível

### FERIADOS

Os voos domésticos na China para o feriado de 1 de Maio registam este ano preços mais elevados do que em 2025 e antes da pandemia, pressionados pela subida dos custos

energéticos ligada à guerra no Médio Oriente. O preço médio dos bilhetes em classe económica situava-se em 971 yuan em 27 de abril, mais 12,9% do que em 2025 e 23,2% acima de 2019, segundo o portal de notícias Yicai. Os dados indicam ainda uma ligeira descida nos dias anteriores ao feriado, que decorre de 1 a 5 de maio, com o valor médio a recuar dos cerca de 1.000 yuan (125 euros) registados a 22 de abril, numa tendência interpretada por alguns utilizadores como uma “queda” de preços em determinadas rotas. Contudo, fontes do sector citadas pelo mesmo meio referem que não se trata de uma descida generalizada, mas de ajustes normais em função da procura, após tarifas iniciais mais elevadas. O aumento dos preços surge

depois da subida das sobretaxas de combustível aplicada desde o início de abril, que fixam suplementos de 60 yuan (8,50 euros) para trajetos inferiores a 800 quilómetros e de 120 yuan (15 euros) para distâncias superiores. Apesar da pressão sobre os custos, o setor mantém previsões de “normalidade” na operação durante o feriado, com uma oferta de voos semelhante à do ano passado, indicou recentemente a Associação de Transporte Aéreo da China. A subida dos preços ocorre num contexto de impacto do conflito no Médio Oriente e das tensões no Estreito de Ormuz, por onde passa uma parte significativa das importações energéticas da China, aumentando a incerteza nos mercados. A guerra já encareceu diretamente



os custos energéticos e logísticos no país, obrigando as autoridades a intervir temporariamente para limitar a subida dos combustíveis. O agravamento da situação no Estreito de Ormuz, sujeito a

bloqueios intermitentes envolvendo Irão e os Estados Unidos, tem alimentado preocupações adicionais, numa rota por onde transitam cerca de 45% das importações de petróleo e gás da China.

## CHINA DEFENDE COOPERAÇÃO "LEGÍTIMA E TRANSPARENTE" COM CUBA EM RESPOSTA A EUA

A China defendeu ontem como "legítima e transparente" a cooperação com Cuba e rejeitou as acusações do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, sobre alegadas atividades de inteligência perto dos Estados Unidos. O porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Lin Jian afirmou em conferência de imprensa que "a cooperação entre a China e Cuba é legítima e transparente", quando questionado sobre se Pequim se considerava visada pelas declarações de Washington. Lin acrescentou que "fabricar pretextos, difundir rumores e difamar outros não pode servir de justificação" para o "bloqueio brutal e as sanções ilegais" impostas pelos Estados Unidos a Cuba. Segundo o responsável, essas medidas "não podem ocultar" que Washington "violou gravemente os direitos de sobrevivência e desenvolvimento" da ilha e "as normas básicas das relações internacionais". O porta-voz reiterou que a China "apoiará firmemente Cuba na salvaguarda da sua soberania nacional e segurança" e instou os Estados Unidos a "pôr termo de imediato ao bloqueio, às sanções e a qualquer forma de coerção e pressão" contra o país. Rubio afirmou numa entrevista que os Estados Unidos "não permitirão" que países considerados adversários realizem operações de inteligência ou instalem bases militares perto do seu território.

## China suspende novas licenças para 'robotáxis' após incidente em Wuhan

A China suspendeu a emissão de novas licenças para veículos autónomos após mais de uma centena de 'robotáxis' da Baidu ficarem imobilizados em Wuhan. A medida impede as empresas de condução autónoma de acrescentarem novos veículos às frotas, iniciarem novos projetos-piloto ou expandirem-se para outras cidades

A China suspendeu a emissão de novas licenças para veículos autónomos após mais de uma centena de 'robotáxis' da gigante tecnológica Baidu ficarem imobilizados na cidade de Wuhan, informou ontem a agência Bloomberg. A medida impede as empresas de condução autónoma de acrescentarem novos veículos às frotas, iniciarem novos projetos-piloto ou expandirem-se para outras cidades, segundo a agência, que cita fontes com conhecimento do caso e não especifica a duração da suspensão.

A medida ocorreu depois de as autoridades se mostrarem alarmadas com um incidente registado em 31 de março em Wuhan, onde vários veículos do serviço Apollo Go, da Baidu, pararam subitamente, deixando passageiros temporariamente presos e perturbando o tráfego.



A polícia de trânsito local indicou que o centro de emergências recebeu chamadas a reportar múltiplos veículos parados no meio da estrada, sem capacidade de se mover.

Segundo investigações preliminares citadas pelas autoridades, o problema terá sido causado por um "erro de sistema". Não foram registados acidentes nem feridos, e os passageiros conseguiram sair dos veículos em segurança.

Após o incidente, três organismos, incluindo o ministério da Indústria e Tecnologia da Informação, reuniram-se este mês com responsáveis de cidades com projetos de 'robotáxis' ou testes de condução

autónoma, de acordo com as fontes citadas pela Bloomberg.

Os reguladores pediram aos governos locais uma revisão completa e o reforço da supervisão de segurança, para evitar episódios semelhantes. Pelas 11:41 locais de ontem, as ações da Baidu cotadas na Bolsa de Valores de Hong Kong caíram 2,19%.

O Apollo Go é o principal operador de 'robotáxis' na China, com centenas de veículos em mais de uma dezena de cidades, e anunciou em agosto um acordo com a norte-americana Lyft para lançar este ano serviços na Europa, começando pelo Reino Unido e Alemanha. Um

mês antes, a Baidu tinha também estabelecido uma parceria com a Uber para disponibilizar táxis autónomos noutras regiões da Ásia e no Médio Oriente.

A empresa, frequentemente apelidada de "Google chinês" por operar um motor de busca dominante num país onde o acesso ao Google é bloqueado, vinha a expandir os testes do Apollo Go a um número crescente de cidades, com o objetivo de atingir cerca de 100 até 2030.

Segundo previsões da própria Baidu, o mercado de 'robotáxis' na China poderá ultrapassar 1,3 biliões de yuan nos próximos anos. **Lusa**

## China pune plataformas digitais por não identificarem conteúdos gerados com IA

### SANÇÕES

As autoridades chinesas puniram três plataformas digitais por não identificarem conteúdos gerados por inteligência artificial (IA), numa nova demonstração do reforço da regulação sobre esta tecnologia no país. O Gabinete da Comissão Central para os Assuntos do Ciberespaço anunciou na terça-feira que detetou "recentemente"

problemas na aplicação de edição de vídeo Jianying, na aplicação Maoxiang e no portal Jimeng AI, por não "implementarem de forma eficaz" as normas de identificação de conteúdos gerados por IA. Segundo um comunicado oficial, essas irregularidades violam disposições da Lei de Cibersegurança e da regulação provisória sobre serviços de IA generativa. O organismo indicou ter ordenado às autoridades locais a adoção de medidas contra as plataformas, incluindo reuniões de advertência, ordens de correção, avisos e "sanções severas" contra os responsáveis, sem adiantar mais detalhes. Um responsável da entidade afirmou que as plataformas devem cumprir estritamente as normas e aplicar rigorosamente as disposições relativas à identificação de conteúdos. A Administração do Ciberespaço da China já tinha

apresentado, em 2024, planos para normalizar a rotulagem de conteúdos gerados por IA, visando "proteger a segurança nacional e os interesses públicos". "Os fornecedores que disponibilizam funções como descarregar, copiar ou exportar materiais gerados por IA devem assegurar que são incorporadas etiquetas explícitas nos ficheiros", indicou o documento. As plataformas que distribuem conteúdos devem também regular a difusão de materiais gerados por IA, disponibilizando funções de identificação e recordando os utilizadores de que devem revelar se as suas publicações contêm conteúdos criados com esta tecnologia. Também em 2024, o Ministério da Ciência e Tecnologia da China emitiu orientações que proibem o uso de IA generativa para a criação direta de declarações em documentos de investigação científica.



# Pequim denuncia campanha externa para incentivar jovens a “deitarem-se e desistir”

O principal organismo de contraespionagem da China alertou ontem que “forças estrangeiras” estão a usar as redes sociais para promover entre os jovens a ideia de “deitar-se e desistir”, numa tentativa de minar o desenvolvimento do país.

O Ministério da Segurança do Estado da China afirmou, numa publicação na sua conta oficial, que entidades externas procuram amplificar a ansiedade social ao “promover continuamente noções negativas”, segundo as quais o esforço é inútil e o trabalho árduo não traz benefícios.

O objectivo seria “erodir o espírito de perseverança entre os jovens chineses e até minar os valores fundamentais da sociedade”, indicou o organismo.

De acordo com o ministério, organizações estrangeiras terão financiado órgãos de comunicação e centros de investigação críticos da China, contribuindo para difundir a narrativa de que quem trabalha arduamente no país está a ser explorado, sem identificar os envolvidos.

Essas entidades terão também apoiado ‘influenciadores’ na produção de vídeos que promovem ideias como “deitar-se é justiça” ou que associam a rejeição do excesso de trabalho à oposição ou à exploração.

Ao mesmo tempo, acrescentou, os seus países de origem estariam a adotar políticas para revitalizar as economias e atrair talento global, sem especificar quais. “Só esperam que os nossos jovens desistam e, assim,



renunciem aos dividendos do desenvolvimento, às oportunidades estratégicas e ao futuro da nossa nação”, afirmou. O ministério apelou ainda a que cada indivíduo procure oportunidades e “tome medidas práticas”, desde a investigação científica até ao empreendedorismo local.

A expressão “deitar-se e desistir” (‘lying flat’) ganhou popularidade nas redes sociais chinesas em 2021, num contexto de abrandamento económico, tensões comerciais com o Ocidente e impacto da pandemia de covid-19.

O conceito reflete o desencanto de muitos jovens com a chamada cultura laboral “996” – jornadas das 09:00 às 21:00, seis dias por semana – que, se-

gundo críticas recorrentes, não garante estabilidade financeira nem equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

O tema mereceu então um aviso do Presidente chinês, Xi Jinping, que defendeu a necessidade de evitar a estagnação social, promover a mobilidade ascendente e criar oportunidades de enriquecimento para mais pessoas.

Nos anos seguintes, as autoridades lançaram campanhas para combater esta atitude, incluindo a exposição pública de funcionários locais acusados de “deitarem-se”. Ainda assim, o fenómeno persiste num contexto de dificuldades no mercado de trabalho jovem. Em março, a taxa de desemprego urbano na China situou-se em

5,4%, enquanto o desemprego entre os jovens dos 16 aos 24 anos, excluindo estudantes, atingiu 16,9%, o valor mais elevado em quatro meses.

A escassez de oportunidades tem impulsionado um número recorde de candidaturas à função pública, tradicionalmente vista como um “emprego seguro”. No exame nacional do ano passado, cerca de 2,8 milhões de candidatos disputaram pouco mais de 38.000 vagas.

As autoridades chinesas têm, com frequência, atribuído a grupos estrangeiros a difusão de ideias consideradas indesejáveis, incluindo em áreas como os direitos das mulheres ou a protecção animal. **Lusa**

## TAIWANESA TSMC VENDE PARTICIPAÇÃO NA ARM HOLDINGS POR 231 MILHÕES DE DÓLARES

A taiwanesa TSMC, maior produtora mundial de semicondutores avançados, vendeu a sua participação na britânica Arm Holdings por 231 milhões de dólares, informou ontem a empresa. Num comunicado enviado à bolsa de Taipé, onde está cotada, a tecnológica indicou que a sua filial TSMC Partners vendeu 1,1 milhões de ações da Arm entre 28 e 29 de abril, a um preço unitário de 207,65 dólares. A operação teve um impacto de 174 milhões de dólares nas reservas de lucros, acrescentou a TSMC, que esclareceu não deter já qualquer participação na empresa britânica. Com sede em Cambridge, a Arm desenvolve arquiteturas e núcleos de processadores utilizados na maioria dos ‘smartphones’ a nível global, bem como em computadores da Apple, centros de dados da Amazon e sistemas automóveis, estando cotada no Nasdaq desde 2023. As ações da empresa no índice tecnológico encerraram a sessão de terça-feira com uma queda de 7,98%.

## China defende reforço da ONU para evitar que prevaleça “lei da selva” no mundo

### MULTILATERALISMO

O chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, defendeu ontem o reforço das Nações Unidas e do multilateralismo num contexto de crescente instabilidade global, para evitar que prevaleça a “lei da selva”.

Wang expressou esta posição durante um encontro em Pequim com a presidente da Assembleia-Geral da ONU, Annalena Baerbock, segundo um comunicado divulgado pelo ministério dos Negócios

Estrangeiros chinês. Perante um cenário internacional marcado por tensões crescentes e pela adoção de abordagens baseadas na força por alguns países, “é necessário manter o rumo correto da unidade e da cooperação e não permitir que prevaleça a lei da selva”, afirmou Wang, citado no comunicado. O diplomata considerou que a organização e o multilateralismo enfrentam “sérios desafios” e alertou contra a hegemonia, a intimidação e a imposição da vontade do mais forte, defendendo antes um sistema baseado na

equidade e na justiça. Wang descreveu a Assembleia Geral da ONU como a principal plataforma para a prática do multilateralismo e assegurou que a China continuará a defender este sistema internacional, promovendo o desenvolvimento comum e reforçando a governação global. Baerbock agradeceu o apoio da China às Nações Unidas e destacou o seu “papel fundamental” como membro fundador e permanente do Conselho de Segurança na defesa do direito internacional, segundo o mesmo comunicado. “Perante a crescente pressão

sobre o multilateralismo e os ataques diretos à Carta da ONU, os países devem unir-se mais do que nunca para apoiar a organização”, afirmou.

Desde o início do conflito no Médio Oriente, Pequim tem apelado a uma solução negociada, apoiando iniciativas que contribuam para reduzir tensões, e defendendo que o Conselho de Segurança deve desempenhar um papel de desanuviamento e não “compactuar com atos de guerra ilegais”. A China tem condenado repetidamente os ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irão, ao mesmo tempo que sublinha a necessidade de respeitar a soberania dos países do Golfo, com os quais mantém estreitas relações políticas, comerciais e energéticas.





## Rodrigo Leal de Carvalho e o difícil acesso às suas obras

Num congresso online de homenagem à vida e obra de Rodrigo Leal de Carvalho, falou-se sobre aquele que é considerado um dos grandes ficcionistas do território pelos investigadores da área. E mencionou-se que a literatura de Macau é pouco valorizada, tornando-se difícil encontrar os livros da península asiática.

LUCIANA LEITÃO

Com a literatura de Macau, em língua portuguesa, a ter pouco destaque fora da região, é difícil ter acesso às obras dos escritores do território, como Rodrigo Leal de Carvalho. Os investigadores Dora Gago, Lola Xavier, David Brookshaw, Mónica Simas e Pedro d'Alte, em conjunto com o editor do autor, Rogério Beltrão Coelho, juntaram-se online, na terça-feira, num congresso, no âmbito do Seminário Permanente de Estudos sobre Macau, projecto impulsionado pelo historiador Rogério Miguel Puga, para discutir a obra e a vida do ficcionista do território.

O programa começou com a apresentação de “Dois Olhares sobre a Obra de Ro-

drigo Leal de Carvalho”, de Dora Gago e Anabela Freitas. “É o único livro que fala só sobre Rodrigo Leal de Carvalho — permite compreender melhor, valorizar e dar mais visibilidade à literatura de Macau em língua portuguesa”, divulgando e estudando a obra deste ficcionista. Trata-se de um livro que Lola Xavier, professora da Universidade Politécnica de Macau, considera particularmente importante, dado que as literaturas africanas e de Macau “continuam a ser vistas como periféricas”, havendo, por isso, pouca formação.

Rodrigo Leal de Carvalho era juiz e viveu grande parte da sua vida em Macau, referindo-se a esta como a sua “pátria de adopção”,

conforme citado no livro de Dora Gago e Anabela Freitas, numa entrevista. Com o maior número de romances escritos sobre Macau, a sua obra retrata o território, no século XX, e “quase todos os livros têm uma fundamentação real” ou são inspirados em cenas verdadeiras, “manipuladas, em alguns casos, ao interesse romanesco” da história, reflecte Lola Xavier.

A professora da Universidade Politécnica de Macau identifica algumas das características da escrita e temáticas encontradas na obra de Rodrigo Leal de Carvalho, como a visão positiva em relação aos macaenses, o retrato da mulher gentil e feminina, o território como espaço de encontro de culturas e a miscigenação.

O MAGISTRADO “DISCRETO”, QUE NÃO ACEITAVA CRÍTICAS

O editor do romancista, Rogério Beltrão Coelho, responsável pela Livros do Oriente, conheceu-o, pela primeira vez, em 1992, e quis publicá-lo. “Entre hesitações do autor e ultrapassada a vontade de usar um pseudónimo”, em Janeiro de 1993, nasce o “Requiem por Irina Ostrakoff”. “Estávamos perante um romance histórico, romance-saga ou romance psicológico, no qual eram interceptados factos históricos, tudo com uma rara qualidade literária”, descreve o editor, esclarecendo que se tratava de um apelo à situação dolorosa dos refugiados. Um livro que lhe valeria, no ano seguinte, um prémio do Instituto Português do Oriente, vindo, posteriormente, a ser traduzido para chinês e para búlgaro.

Nos títulos que se seguiram, nota-se a “ligação visceral a Macau, que é sempre apaixonada e irónica, sem deixar de exercer a crítica”. Elogiando a sua capacidade de recriar ambientes, usando uma linguagem moderna, Beltrão Coelho destaca o “levantamento das personagens” e a análise psicológica.

Como temperamento, Beltrão Coelho descreve-o como discreto, tanto que nunca ninguém pensou que pudesse ser autor de “Requiem por Irina Ostrakoff”, dado o comportamento “conservador, tímido e reservado”. Por isso, no dia do lançamento, havia muita curiosidade e expectativa, tratando-se este “do mais concorrido lançamento de sempre de um livro em Macau”, com 300 pessoas a acorrerem.

Nos outros títulos, que sempre contaram com uma larga presença de pessoas nos seus lançamentos, mantinha sempre “a preocupação com o estatuto de magistrado discreto” e era exigente com a discrição das capas. “Ia tendo um colapso quando apresentei a capa do ‘Romance de Yolanda’”, que era apelativa, mas, receoso do que os seus pares iriam dizer, viria a sair “com outra bela capa inofensiva”.

Em 2007, lançou “As Rosas Brancas do Surrey”, o seu último livro, em que a “escrita retoma a tradição de folhe-

tim”, numa colaboração entre o jornal PONTO FINAL e a Livros do Oriente.

Na última Feira do Livro em que se cruzou com o autor, Leal de Carvalho chegou a falar com Beltrão Coelho sobre um enredo para um futuro romance. “Passados anos ainda insisti, mas sem resposta e, recentemente, perguntei junto da família por um romance inédito”, declara. Mas disso não há conhecimento.

No fim da apresentação, Beltrão Coelho, deixa a pergunta no ar. “Não será Leal de Carvalho o mais importante escritor que se refere ao Extremo Oriente”, na senda de um Rudyard Kipling ou de um Somerset Maugham?

Descrevendo-o ainda como um homem “teimoso”, com dificuldade em aceitar comentários, refere que tinha muitos amigos em Macau, deixando uma “obra notável”. “As pessoas de Macau viam nele as histórias que eles próprios conheciam e que estavam ali relatadas”, diz, esclarecendo que muito do que era escrevia tinha por inspiração pessoas ou eventos nos quais esbarrou, no decurso do trabalho como magistrado. “No caso da Irina, aconteceu quando foi preciso dar vazão ao seu espólio”, recorda.

### AS CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS

Pedro d'Alte, docente na Universidade Politécnica de Macau, destacou a importância de Rodrigo Leal de Carvalho, identificando-o como o autor do território com mais romances editados.

Como principais características, o professor refere que as obras demonstram “contornos de comunicação intercultural”, havendo, ao longo dos seus livros, muitas vezes, “várias explicações sobre questões de linguagem, com a presença de frases ou expressões em cantonense ou mandarim e inglês, que contribuem para criar uma esfera de exotismo”.

Além disso, destaca o investigador, Leal de Carvalho inclui, na sua obra, personagens femininas densas que contribuem para a construção da história local, com um narrador confiável.

Falta, porém, “contrariar a redoma literária”, diz,



referindo-se ao desconhecimento generalizado que existe sobre a literatura de Macau. “Enquanto não tivermos estas obras a serem estudadas para exame, dificilmente vamos cumprir o propósito lusófono, pelo menos naquilo que têm de mais positivo”, diz.

FERNANDES E CARVALHO:  
O DUOPÓLIO DA FICÇÃO  
LITERÁRIA

David Brookshaw, professor da Universidade de Bristol, recorda que conheceu Leal de Carvalho em 1999, identificando-o como “um dos romancistas mais prolíficos de Macau”, a par de Henrique de Senna Fernandes”. Para o investigador britânico, os

dois autores constituíam “o duopólio da ficção literária” naquele território.

Entre as principais diferenças entre ambos, Brookshaw destacou as fontes. “Para Fernandes, as fontes situavam-se no romantismo de meados de século XIX, enquanto, para Carvalho, no realismo que se seguiu”, diz.

Além disso, Fernandes defendia a identidade macaense, revelando uma noção da “futura família com visões mais progressistas”, enquanto mantinha “um valor moral permanente por eventos históricos” e Carvalho “inspirava-se nos grandes escritores do realismo e no estudo do sistema patriarcal contra um pano de fundo em que as suas personagens eram vítimas de grandes eventos históricos”. No fundo, “a manutenção da família patriarcal produtiva, embora mais liberal, de Fernandes, transforma-se na família desintegrada de Carvalho.”

Por outro lado, a professora brasileira Mônica Simas reflecte ainda sobre as personagens comuns nos vários romances do autor, contribuindo para o cruzamento de histórias.

“É como se o escritor estivesse a prolongar a sua estada e chegada através de uma única narração”, diz.

Já Dora Gago optou por abordar as identidades transplantadas na obra deste escritor, neste congresso. “O conceito de identidade transplantada implica um sujeito arrancado do seu contexto de origem, que se tenta reescrever no espaço”, esclarece. “Macau sob administração portuguesa é um espaço paradoxal — um enclave colonial na China e refúgio de milhares de deslocados”, afirma, acrescentando: “Nos romances, Macau é porto de abrigo, território de marginalidade social e laboratório de convivência e multiculturalidade.”

Organizado pelo Centro de Humanidades (CHAM) e Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e pela Universidade de Veneza – Ca’Foscari, este congresso online, de homenagem ao romancista e juiz, Rodrigo Leal e Carvalho, que morreu, no dia 24 de Janeiro, aos 93 anos, inseriu-se no âmbito do Seminário Permanente de Estudos sobre Macau, promovido por Rogério Miguel Puga.



## Casa do Juiz reedita livro “A Mãe”

O livro “A Mãe” vai ser reeditado pela associação Casa do Juiz, em conjunto com a editora Almedina, anunciou Paula Carvalho, filha do escritor Rodrigo Leal de Carvalho.

LUCIANA LEITÃO

**E**ditado pela Livros do Oriente, o livro “A Mãe”, de Rodrigo Leal de Carvalho, vai ser reeditado pela associação Casa do Juiz, em conjunto com a editora Almedina.

Quem lançou a notícia foi a investigadora Dora Gago, antiga professora da Universidade de Macau, entretanto confirmada pela filha do autor, Paula Carvalho, durante o congresso online de homenagem ao romancista, que decorreu na terça-feira.

De acordo com a descendente, esta possibilidade de reedição de “A Mãe” surgiu depois de ter “dado um ou outro livro” a alguns magistrados. “Em que fase está, não sei, mas espero que seja para breve”, refere.

A Casa do Juiz é uma instituição particular de solidariedade social, que tem por objectivo apoiar os juizes e familiares, na velhice. “Também edita algumas obras essencialmente jurídicas”, menciona.

ONDE SE ENCONTRAM  
OS LIVROS

Sobre os restantes títulos e onde é possível encontrá-los, nos dias de hoje, o editor do escritor, Rogério Beltrão Coelho, refere que os livros estão disponíveis nas bibliotecas do território, mas não em Portugal. “Em 1999, houve o cuidado de oferecer dois exemplares [de cada título] a todas as bibliotecas do país.” Ainda assim, estes espaços públicos não aceitaram “por não ser tema de interesse ou por não haver espaço”, afirmando

que a aceitação veio apenas da livraria do antigo Centro de Promoção e Informação Turística de Macau em Lisboa, que deixou, entretanto, de existir. “Hoje não há sítio nenhum com os livros de Macau [em Portugal]”, declara.

“Reeditar não é fácil, já que não há mercado”, diz ainda, avançando, no entanto, com uma alternativa: “Pode digitalizar-se.” Mônica Simas, investigadora da Universidade de Veneza – Ca’Foscari, arriscou outra ideia: a criação de uma biblioteca digital para a obra de Macau.

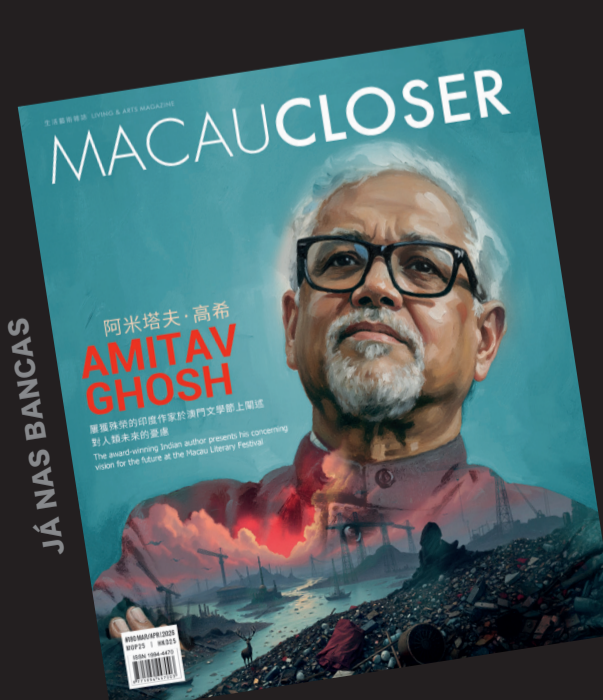
No caso específico de Rodrigo Leal de Carvalho, deixou uma proposta no ar: um prémio ao autor. “Isso dá uma certa eternidade”, remata.

Organizado pelo Centro de Humanidades (CHAM) e Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e pela Universidade de Veneza – Ca’Foscari, este congresso online teve por oradores os investigadores Dora Gago, Lola Xavier, David Brookshaw, Mônica Simas e Pedro d’Alte, em conjunto com o editor do autor, Rogério Beltrão Coelho, mas incluiu ainda, na audiência, familiares do romancista, além de escritores e investigadores da literatura do território.

PUB

# MACAUCLOSER

生活藝術雜誌 LIVING & ARTS MAGAZINE



19 ANOS

180

edições

# AMITAV GHOSH

The award-winning Indian author presents his concerning vision for the future at the Macau Literary Festival

JÁ NAS BANCAS

# Japão considera passagem de petroleiro japonês por Ormuz “sucesso diplomático”

O Governo japonês considera a passagem pelo estreito de Ormuz de um navio ligado à empresa petroquímica nipónica Idemitsu Kosan, com dois milhões de barris de crude, como um “sucesso diplomático”.



O Governo japonês classificou ontem a passagem pelo estreito de Ormuz de um navio ligado à empresa petroquímica nipónica Idemitsu Kosan, com dois milhões de barris de crude,

como um “sucesso diplomático”, informou a emissora pública NHK. “A passagem de navios ligados ao Japão pelo estreito de Ormuz tem sido solicitada repetidamente”, referiu um funcionário do Ministério dos Negócios Es-

trangeiros - não identificada pela NHK -, notando que, para a diplomacia japonesa, “isto pode ser considerado um sucesso diplomático”.

Uma outra fonte governamental citada pela NHK, também não identificada,

recordou que outros navios ainda não podem atravessar livremente este estreito crucial. “Para garantir um abastecimento energético estável para o Japão, devemos continuar a exigir que todos os países garantam a liberdade de navegação e a segurança dos seus navios”, afirmou.

Embora a empresa japonesa tenha recusado comentar a situação do navio por motivos de segurança, de acordo com um comunicado divulgado pela NHK, o portal de monitorização MarineTraffic indicou que o petroleiro Idemitsu Maru se encontrava ontem no golfo de Omã às 12:30, hora local, após ter atravessado o estreito de Ormuz, e espera-se que chegue à cidade japonesa de Nagoya em meados de Maio.


A televisão estatal iraniana Press TV informou na terça-feira à noite sobre a travessia do Idemitsu Maru, um navio com bandeira panamenha gerido por uma

filial da refinaria japonesa Idemitsu Kosan e carregado com petróleo bruto desde março passado na Arábia Saudita. “A passagem exigiu coordenação com Teerão”, indicou a Press TV. No entanto, fontes oficiais japonesas garantiram à NHK que Tóquio não pagou qualquer taxa ao Irão.

A República Islâmica mantém um controlo rigoroso sobre a passagem marítima do estreito de Ormuz, por onde circula normalmente 20% do petróleo mundial e outros produtos vitais para a economia mundial, desde o início da guerra lançada por Estados Unidos e Israel contra o Irão a 28 de fevereiro. Em resposta, Washington impôs um bloqueio naval aos portos iranianos, a partir de 13 de Abril.

O Presidente norte-americano, Donald Trump, prolongou na semana passada o cessar-fogo com Teerão por tempo indeterminado, a fim de promover um diálogo que, por enquanto, se encontra estagnado, depois de o próprio dirigente ter cancelado a viagem dos enviados dos EUA ao Paquistão para uma segunda ronda de conversações com os iranianos. **Lusa**

PUB

  
 初級法院  
 TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE  
 家庭及未成年人法庭  
 JUÍZO DE FAMÍLIA E DE MENORES  
 ANÚNCIO

**Inventário n.º** FMI-19-0004-CIV Juízo de Família e de Menores

Requerente: **WANG TIANMEI (王天美)**, do sexo feminino, maior, titular do BIRP da RAEM, residente na China, 上海市靜安區新開路 1910 弄 7 號 2003 室.  
 Requerido: **ZHANG LIANPING (張廉平)**, do sexo masculino, maior, titular do BIR da RPC, residente na China, 上海靜安區長壽路 999 弄 6 號 14 層 C 室.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia **03 de Julho de 2026, pelas 12:00 horas**, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem abaixo identificado.

Bem Imóvel

Denominação : Fração autónoma designada por “B10”, do 10º andar “B”.

Situação : Em Macau, na Avenida da Amizade, n.ºs 361-B a 361-K, na Rua de Cantão, n.ºs 38 a 72-J, Edifício “I On”.

Fim : Para habitação.

Número de matriz : n.º 071231.

Número de descrição na Conservatória do : n.º 21945 (a fls. 39 do livro B104A).

Registo Predial

O valor da base da venda : **MOP\$5,250,000.**

Os preços das propostas devem ser superior ao valor da base da venda acima indicado.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão “proposta em carta fechada”, “Juízo de Família e de Menores” e o “Processo Número: FMI-19-0004-CIV”, na Secção Central deste Tribunal, até o dia **02 de Julho de 2026, até 17:45 horas**, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.


É fiel depositária a Sra. **WANG TIANMEI**, residente na 中國上海市靜安區新開路 1910 弄 7 號 2003 室, que está obrigada, durante o prazo dos edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspeção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M.

Macau, em 23 de Abril de 2026.

\*\*\*  
A Juiz,  
Chan Cheok Kei  
\*\*\*  
O Escrivão Judicial Adjunto  
Tong Chi Seng

2ª VEZ “PF” 30 de Abril de 2026

  
 初級法院  
 TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE  
 民事法庭  
 JUÍZO CÍVEL  
 ANÚNCIO

**Execução ordinária n.º** CV2-25-0082-CEO **2º Juízo Cível**

Exequente: **BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU) S.A.** (中國工商銀行(澳門)股份有限公司), registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º 610(SO), com sede em Macau, na Avenida da Amizade, n.º 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 18º andar.

Executado: **HAN JIA FENG**, de sexo masculino, maior, titular de B.I.R.M., com última residência conhecida em Macau, no Beco da Carpeideira, n.º 10, Edf. Yun Heng, 2º andar A, ora ausente em parte incerta.

\*\*\*

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o executado **HAN JIA FENG**, acima melhor identificado, para no prazo de vinte (20) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente a quantia de Dois Milhões, Quinhentas e Setenta e Seis Mil, Quinhentas e Cinquenta e Três Patacas e Cinquenta e Oito Avos (MOP2.576.553,58) e legais acréscimos, ou no mesmo prazo, deduzir oposição por embargos ou nomear bens à penhora, sob pena de ser ordenada a penhora dos bens hipotecados, seguindo o processo os ulteriores termos até final à sua revelia.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 2º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente e ainda que é obrigatória a constituição de advogado (nos termos do artº 74º do C.P.C.M.) caso sejam deduzidos embargos.

Macau, aos 21 de Abril de 2026.

\*\*\*  
A Juiz,  
Wu Un Tat  
A Escrivã judicial auxiliar,  
Lei Man Lei

2ª VEZ “PF” 30 de Abril de 2026

## INDONÉSIA DESMANTELA REDE DE CONTRABANDO DE CIGARROS PROVENIENTES DE TIMOR-LESTE

As autoridades indonésias desmantelaram uma rede de contrabando de cigarros provenientes de Timor-Leste para a província Nusa Tenggara Timur (NTT), lado da Indonésia da ilha de Timor, num total de 11 milhões de unidades, noticiou a imprensa. A imprensa indonésia noticiou esta segunda-feira que durante a operação foram detidas quatro pessoas, três chineses e um timorense. A operação, que começou em dezembro do ano passado na sequência de uma denúncia, envolveu a polícia, os Serviços Aduaneiros e a Imigração do município de Belu, próximo da fronteira com Timor-Leste. O chefe de relações públicas da Polícia de NTT, o comissário Henry Novika Chandra, citado no INews.

Id, afirmou que os “cigarros ilegais entravam a partir de Timor-Leste por via marítima, através da zona de Atapupu”, zona portuária de Belu. “Esta operação demonstra o forte compromisso das autoridades no combate à distribuição de bens ilegais, especialmente em zonas de fronteira com elevada vulnerabilidade ao contrabando transfronteiriço”, disse o responsável. Após a entrada na Indonésia, os cigarros eram distribuídos por várias zonas do lado indonésio da ilha de Timor. O valor total das provas ascende a dezenas de milhares de milhões de rupias, com uma estimativa de prejuízo para o Estado superior a 12 mil milhões de rupias (cerca de 600 mil euros). “Consideramos que não se trata de um crime comum, mas sim de uma rede estruturada que utiliza a zona fronteiriça como rota de distribuição”, disse Henry Novika Chandra. A polícia apelou à população para continuar a denunciar actividades suspeitas nas zonas fronteiriças.

## Cabo Verde quer debater emprego, saúde e segurança na campanha

Eleitores cabo-verdianos ouvidos pela Lusa, na cidade da Praia, apontam o emprego, a saúde e a segurança como temas prioritários na campanha para as eleições legislativas em Cabo Verde, que começa esta quinta-feira.

“O emprego jovem deve ser uma prioridade, sobretudo num contexto de dificuldades de inserção no mercado de trabalho”, disse à Lusa Nilsa Tavares, jovem empreendedora na área da estética.

O tema é referido de forma recorrente: “o debate devia focar-se no desemprego e ainda mais no que diz respeito à ajuda aos jovens”, referiu Cisiane Gomes, estudante. “Há muitos jovens desempregados e isso é um assunto importante”, disse José de Pina, agricultor.

Já a comerciante Zenaida Martins queixou-se de um aumento da chamada “pequena criminalidade” nalgumas zonas da cidade, afirmando que a situação afeta o dia-a-dia dos trabalhadores. “Há pessoas que trabalham todos os dias e são atacadas”, lamentou.

De uma forma geral, os eleitores defendem que as campanhas eleitorais devem centrar-se mais em soluções, em vez de promessas vagas ou trocas de acusações entre partidos.



A professora Ana Cardoso considerou que existe uma distância entre o discurso político e as reais necessidades das famílias. “Não basta fazer uma praça bonita. O mais importante é melhorar as condições de vida das famílias”, afirmou. A docente criticou ainda o actual modelo de campanhas eleitorais, defendendo maior responsabilização na apresentação de propostas.

Ana Maria, vendedora ambulante, criticou o incumprimento recorrente das promessas: “Prometem muitas melhorias, mas depois não as fazem”.

O agricultor José de Pina destacou ainda a saúde como outra das principais preocupações, defendendo mais investimento e atenção ao setor, para evitar que

os cabo-verdianos “tenham de ir a Dakar”, capital do Senegal, a 700 quilómetros, procurar tratamentos. “É possível ter uma saúde melhor aqui, basta haver mais atenção”, concluiu.

Os eleitores consideram ainda que os debates eleitorais devem ser mais próximos da realidade das comunidades, com maior enfoque em medidas práticas que possam responder às dificuldades económicas e sociais sentidas diariamente.

Cabo Verde realiza eleições legislativas a 17 de Maio. O primeiro-ministro e presidente do Movimento para a Democracia (MpD), Ulisses Correia e Silva, no cargo desde 2016, candidata-se a um terceiro mandato consecutivo, enquanto o Partido Africano

da Independência de Cabo Verde (PAICV), principal força da oposição, apresenta o seu presidente e autarca da capital, Francisco Carvalho, para tentar voltar ao poder.

Os dois partidos têm governado o país desde as primeiras eleições livres, em 1991, e ocupam atualmente o parlamento com 38 deputados do MpD e 30 do PAICV, cabendo ainda quatro à União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID), que ambiciona ter um papel relevante num eventual cenário sem maioria absoluta.

O Partido Popular (PP) e o Pessoas Trabalho e Solidariedade (PTS), fora do parlamento, concorrem ainda em busca de deputados em seis dos 13 círculos eleitorais. **Lusa**

### CRÉDITO BANCÁRIO EM ANGOLA CRESCE 16,4% EM MARÇO PARA 8,33 MIL ME

O crédito bruto ao sector não financeiro em Angola cresceu 16,4% em Março para 9 biliões de kwanzas (8,33 mil milhões de euros), face ao período homólogo, segundo dados do Banco Nacional de Angola (BNA). O sector privado concentrou 84,9% do total, com um ‘stock’ de 7,6 biliões de kwanzas (7,04 mil milhões de euros), um aumento de 812,6 mil milhões de kwanzas (752,6 milhões de euros), ou seja 11,9%, face a março de 2025. As empresas não financeiras totalizaram 5,9 biliões de kwanzas (5,46 mil milhões de euros), um crescimento de 10,6%, e os particulares 1,7

bilhões de kwanzas (1,57 mil milhões de euros), mais 16,5%. O sector público não financeiro representou 15,1% do total, com 1,4 biliões de kwanzas (1,30 mil milhões de euros), uma expansão de 454,9 mil milhões de kwanzas (421,3 milhões de euros) face ao período homólogo, dos quais 67,2% referentes à administração pública e 32,8% a empresas públicas. O ‘stock’ de crédito em moeda nacional atingiu 7,2 biliões de kwanzas (6,67 mil milhões de euros), mais 17% face ao período homólogo. O crédito ao sector real da economia totalizou 2 biliões de kwanzas (1,85 mil milhões de euros), um aumento de 22,6%, impulsionado principalmente pela indústria extrativa, seguida da indústria transformadora e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.

### GALP DEFENDE DESCONCENTRAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

O director de Comercialização de Power e Gás Natural da Galp no Brasil, Thiago Arakaki, defendeu ontem a desconcentração do mercado de gás natural no país, atualmente dominado pela Petrobras. O programa de desconcentração do mercado de gás, chamado de ‘gas release’, atualmente está em debate no órgão regulador do Brasil, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Thiago Arakaki declarou que a iniciativa é um “instrumento fundamental” e “positivo para o mercado brasileiro”, embora não deva ser visto como uma “bala de prata” que irá resolver

os problemas do mercado de gás no país. Segundo avaliou o executivo da Galp, há uma estagnação no mercado brasileiro nessa área há pelos menos dois anos sem que o setor “veja grandes melhorias”. “Eu acho que o gas release pode ser esse instrumento que vai catapultar a próxima fase no mercado de gás do Brasil que todo mundo quer”, sublinhou Thiago Arakaki, “Todo mundo quer um mercado mais líquido, com mais liquidez, com menos barreiras, com mais transparência para gente poder crescer”, afirmou ao participar do evento “Gas Week 2026”, da Agência Eixos, em Brasília, com vários empresários do sector. ‘Gas release’ é uma demanda antiga do setor diante da força da Petrobras, o agente dominante na extração de gás natural e também da infraestrutura de escoamento do insumo no Brasil.

### CRIANÇAS VÃO APRENDER PORTUGUÊS EM BAIRRO POBRE PERTO DO PALÁCIO PRESIDENCIAL NA VENEZUELA

Três centenas de crianças vão aprender português na Escola Paroquial Católica Madre Cabrini (EPCMC), de Cátia, um bairro populoso e pobre de Caracas que fica perto do palácio presidencial de Miraflores, afirmaram responsáveis escolares. “Para nós é muito importante o ensino da língua portuguesa. É muito importante, para o processo de instrução dos alunos, para o seu desenvolvimento cultural, humano e cristão”, disse à Lusa o reitor daquela escola onde, na segunda-feira, decorreu a primeira aula de português. Manuel Rodríguez, sacerdote, explicou ainda que a EPCMC está situada em Pérez Bonalde, Cátia, “uma paróquia muito humilde” da cidade de Caracas. “Apesar de estarmos muito perto do palácio presidencial, ao mesmo tempo, somos uma zona pobre de Caracas, onde os alunos têm muito poucos recursos económicos”, disse. “A pobreza material não é pobreza mental. São coisas distintas. Uma pessoa pode ser pobre economicamente, mais rica da mente e de espírito”, frisou. Sobre Cátia, explicou ainda que era uma localidade onde no passado residiam muitos imigrantes portugueses, espanhóis, italianos, libaneses e sírios.

### COMISSÃO MOÇAMBICANA CONDENA VIOLÊNCIA LIGADA A SUPERSTIÇÕES QUE CAUSOU 19 MORTOS

A Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) de Moçambique condenou a violência no país na sequência de superstições de magia que atrofiam órgãos genitais, no momento em que se registam 19 mortos. “A CNDH alerta que o medo, a desinformação e a ausência de respostas coordenadas podem agravar a violência e fragilizar a coesão social e o Estado de Direito. Nenhuma crença, superstição ou acusação popular pode justificar atos de violência contra qualquer cidadão”, lê-se num comunicado da comissão de direitos humanos moçambicana. Em causa estão superstições verificadas desde 18 de abril em Cabo Delgado e que se espalharam pelas províncias de Nampula e Zambézia - bem como pelas redes sociais - sobre o alegado atrofiamento, encolhimento e até desaparecimento de órgãos genitais, a partir de um toque. As agressões ligadas a estas crenças provocaram pelo menos 19 mortes, das quais cinco em Cabo Delgado, duas em Nampula, ambas no norte de Moçambique, e 12 na Zambézia, zona centro, além de dezenas de feridos e detidos, segundo informações das autoridades daquelas províncias. A comissão moçambicana de direitos humanos “condena veementemente” os linchamentos, agressões físicas e atos de justiça pelas próprias mãos registados no país, pedindo que as autoridades policiais e judiciais investiguem e responsabilizem os autores.

## Sporting de Braga tenta ganhar ‘embalo’ para Istambul na recepção ao Friburgo

O Sporting de Braga vai tentar ganhar vantagem para a final de Istambul na ‘pedreira’, onde esta quinta-feira recebe os alemães do Friburgo, no arranque das meias-finais da Liga Europa em futebol, que repete 15 anos depois.

**S**obrevivente português na Europa, depois das quedas nos ‘quartos’ de Sporting (Champions) e FC Porto (Liga Europa), o conjunto ‘arsenalista’ fez, até agora, um percurso imaculado, pautado por muitas vitórias (12, desde as pré-eliminatórias), várias marcantes, e apenas duas derrotas, sem consequências.

O ‘onze’ de Carlos Vicens já foi capaz, por exemplo, de vencer fora o Celtic (2-0), num triunfo inédito para o futebol português, o Feyenoord ou o Nottingham Forest, ‘carrasco’ do FC Porto nos ‘quartos’, bem como de eliminar o Betis, o quinto de La Liga.

O ‘épico’ triunfo por 4-2 em Sevilha, na segunda mão dos quartos de final, depois de uma desvantagem de 2-0 e um início de encontro muito complicado, foi um dos ‘statements’ dos ‘arsena-



listas’, que chegam às ‘meias’ com legítimas aspirações de chegar à final de Istambul, em 20 de maio.

Com o apoio de um público que nem sempre tem estado à altura das sucessivas equipas de grande qualidade que o Sporting de Braga tem sabido construir, o primeiro passo será ganhar vantagem em

casa, sem que isso, como ser viúvo face ao Betis, seja obrigatório para poder voltar a uma final.

Pela frente, os ‘arsenalistas’ vão ter mais um adversário complicado, sem grande história, mas a realizar uma época de qualidade – segue em oitavo na Bundesliga e acabou de cair em Estugarda, no

prolongamento, nas ‘meias’ da Taça da Alemanha.

O trajecto europeu confere ainda mais ‘peso’ ao conjunto comandado por Julian Schuster, que foi sétimo na fase de liga, com os mesmos 17 pontos do Sporting de Braga, vencendo Basileia, Utrecht, Salzburgo e Macca-bi Telavive, em casa, e Nice, fora.

Depois, a eliminar, os germânicos superaram os belgas do Genk (0-1 fora e 5-0 em casa) e os espanhóis do Celta de Vigo (3-0 em casa e 3-1 fora), num percurso em que se destaca a perfeição caseira, com seis triunfos em outros tantos jogos.

Num conjunto em que o ex-benfiquista Jan-Niklas Beste foi decisivo nos ‘quartos’, com um golo e duas assistências, o italiano Vincenzo Grifo e o japonês Yuito Suzuki são, ambos com quatro golos, os melhores marcadores da equipa na prova.

Na antecâmara do embate da ‘pedreira’, as duas equipas mostraram no fim de semana estar já com a cabeça na Liga Europa, com os bracarense a perder por 2-1 com o Santa Clara, nos Açores, para a Liga portuguesa, e o Friburgo a ser goleado por 4-0 no reduto do Borussia Dortmund, para a Bundesliga.

Apesar destes resultados, as duas equipas vão apresentar-se, certamente, em alta, motivadas, para um duelo que se prevê equilibrado e não tem um favorito claro, ao contrário do que sucede na outra meia-final, do duelo inglês.

O Aston Villa, do ‘especialista’ espanhol Unay Emery, já vencedor de quatro edições da prova, três pelo Sevilha e uma pelo Villarreal, parte na frente face ao Nottingham Forest, de Vítor Pereira, o ‘carrasco’ do FC Porto nos ‘quartos’.

Na Premier League, a formação de Birmingham segue no quinto lugar da Premier League, de acesso à ‘Champions’, enquanto o Nottingham é 16.º, 19 pontos abaixo, sendo que, no confronto directo, o Villa ganhou por 3-1 em casa e empatou (1-1) fora. **Lusa**

## IFAB aprova cartão vermelho para jogadores que tapem a boca

### MUNDIAL2026

Os jogadores que tapem a boca para “ocultar comportamentos discriminatórios” podem ser expulsos com cartão vermelho direto, já a partir do Mundial2026, na sequência da decisão unânime do International Football Association Board (IFAB), anunciou ontem a FIFA.

O organismo responsável pelas alterações às leis da modalidade, reunido extraordinariamente em Vancouver, no Canadá, aprovou também por unanimidade a possibilidade de expulsar diretamente futebolistas que abandonem o terreno de jogo em protesto contra decisões

arbitrais e elementos técnicos que os incentivem a fazê-lo. “Fica ao critério do organizador da competição permitir que qualquer jogador que cubra a boca numa situação em que esteja a discutir com um adversário seja punido com cartão vermelho”, informou o organismo regulador do futebol no sítio oficial na Internet.

A decisão do IFAB é anunciada quatro dias depois de o futebolista argentino Gianluca Prestianni, avançado do Benfica, ter sido suspenso por seis jogos pela UEFA – três dos quais com pena suspensa –, devido a insultos homofóbicos no encontro com o Real Madrid, da Liga dos Campeões.

Em 17 de fevereiro, na primeira mão do play-off de acesso aos oitavos

de final da ‘Champions’, que o Real Madrid venceu por 1-0, Vinicius Júnior, após ter marcado o único golo do jogo, dirigiu-se ao árbitro e acusou Prestianni de lhe ter dirigido insultos racistas. O árbitro francês François Letexier interrompeu o encontro, disputado no Estádio da Luz, em Lisboa, e acionou o protocolo antirracismo, retomando o jogo quase 10 minutos depois. Após a partida, Prestianni negou qualquer insulto racista a Vinicius Júnior, enquanto o internacional brasileiro e outros jogadores dos ‘merengues’ confirmaram a ofensa por parte do argentino.

A UEFA suspendeu provisoriamente Prestianni com um jogo de castigo enquanto decorria o inquérito aos incidentes e, mesmo sem poder



jogar, o argentino viajou na semana seguinte com a equipa para Madrid, onde o Benfica foi derrotado por 2-1 e afastado da Liga dos Campeões. As duas propostas de alteração partiram da FIFA, depois de “terem sido consultados todos os agentes relevantes” do futebol mundial, e visam “combater comportamentos discriminatórios e inapropriados”, como sucedeu também na final da

Taça das Nações Africanas, em que o Senegal abandonou o relvado, em protesto contra uma grande penalidade assinalada pelo árbitro. As alterações aprovadas pelo IFAB serão “comunicadas durante as próximas semanas” às 48 seleções participantes no Mundial2026, que se realiza entre 11 de junho e 19 de julho, no Canadá, Estados Unidos e México, entre as quais a portuguesa.

**INUNDAÇÕES EM DACA.** Pessoas caminham pelas ruas alagadas durante chuvas intensas, em Daca, Bangladesh. O Departamento Meteorológico do Bangladesh (BMD) previu chuvas intensas para o país nas próximas 96 horas e alertou para a possibilidade de inundações em zonas baixas. MONIRUL ALAM/EPA



## PONTO DE CITAÇÃO

“A Europa tem os recursos para a independência. O que lhe falta é a estratégia. A Europa e os Estados Unidos enfrentam o mesmo rival, mas estão expostas de forma diferente. Desde 2018, os EUA reduziram as suas importações diretas da China. As da Europa tornaram-se mais difíceis de desfazer. O que parece ser uma desvinculação é, em grande parte, um redireccionamento: o valor chinês ainda chega aos consumidores americanos através do Vietname, do México e de outros intermediários. O sistema não se separou. Reorganizou-se”.

**ROBIN HU**  
Professor universitário  
South China Morning Post

“É possível, por isso, olhar para a terceira tentativa de assassinio a Donald Trump como parte desta história, num país armado até aos dentes e em que o sistema político não é capaz de canalizar institucionalmente o descontentamento. A combinação de uma disposição alinhada com os princípios republicanos do final do século XVIII — o direito ao porte de arma, entretanto tornada grotescamente anacrónica — com um sistema eleitoral que favorece o bipartidarismo excluiu da representação uma fatia importante da sociedade, que seguiu a via da violência política”.

**PEDRO ADÃO E SILVA**  
Professor universitário  
Público

“Os europeus querem muito da UE, mas não querem que se meta na seu dia-a-dia. Querem que a Europa tenha poder no mundo, mas não querem que tenha poder nas suas vidas. Querem que seja ágil e rápida a decidir, mas não querem um poder central que se sobreponha aos Estados e aos governos. Gostavam que fosse rápida e eficaz a decidir, mas não querem o centralismo chinês. Às vezes gostam da ideia de um presidente da Europa, mas não querem dispensar os governos nacionais. E bem”.

**HENRIQUE BURNAY**  
Consultor em Assuntos Europeus  
Expresso

## ESCRITO NA REDE

“Carlos Guedes sabe que uma imagem não substitui palavras, mas pode fortalece-las. Os liberais até dizer chega da IL podem descer as ruas que quiserem, com a meia dúzia de gatos pingados que conseguirem arrebatar, mas jamais esta extrema-direita fará parte dos desfiles do 25 de abril, de uma revolução democrática e nacional que é a antítese do seu programa de sociedade. O Chega tem outro lugar na divisão de trabalho destas duas expressões político-partidárias das frações mais reacionárias do capital. Ambos mobilizam pouca gente. Não precisam. O seu poder reside nos salões e escritórios da classe dominante, nos estúdios do capitalismo televisivo, nos stink-tanks pagos por milionários. Temos de pensar como se os seus quadros políticos fossem todos pagos pelo grandes grupos económicos, pelo patrão mais medíocre, pelo rentista mais insalubre, todos com mais direitos e menos deveres. O “como se” tem realismo e poder preditivo, dada a natureza da sua política velha, de décadas de hegemonia neoliberal,

contribuindo objetivamente e subjetivamente para a subordinação do poder político ao pior e mais violento poder económico.

Chama-se fascismo a este processo a partir de certa altura e daí a necessidade de uma economia mista de recorte antifascista, que dê densidade material ao preceito constitucional da subordinação do poder económico ao poder político democrático, exigindo, por exemplo, que se revertam privatizações ruinosas para a democracia.

Adenda. João Ferreira (o outro) faz a analogia que se impõe: “Com a aproximação do 1º de Maio, para completar a hipocrisia, já só falta ver a CIP, acompanhada dos ministros, a afirmar que o dia do trabalhador “é de todos” e a infiltrar-se na manifestação organizada pela CGTP para dar vivas - isto é malta que não grita - ao pacote laboral”.

**JOÃO RODRIGUES**  
Ladrões de Bicicletas  
<http://ladroesdebicicletas.blogspot.com/>

“Os anos passam e o PS não muda. Pelo contrário, acentua o seu carácter profundamente elitista.

A polémica com Duarte Cordeiro, a descabida candidatura de Tiago Antunes, são apenas as duas últimas manifestações públicas dessa realidade. Há uma casta, um baronato, dentro do PS que

não suporta a ideia de se ver afastado do poder. E que faz tudo para aceder ao estatuto que julga que o seu sangue azul partidário lhe confere por direito.

Tudo, inclusivamente trair camaradas do mesmo partido e minar as respectivas lideranças. O mesmo baronato que tudo fez para evitar a candidatura de António José Seguro à Presidência mas que veio imediatamente reclamar vitória quando António José Seguro, fazendo teimosamente o seu caminho, conseguiu a eleição. Gente que manobra na sombra, no aparelho partidário, quando o PS está em dificuldades mas que se coloca na primeira linha quando o cenário se apresenta mais cor de rosa (ipsis verbis). Esse baronato está claramente desconfortável com um Presidente da República e um líder partidário que são oriundos da província, do interior do país, que não cresceu nos corredores do poder lisboeta, que muitas vezes fala achim.

António José Seguro já muito dificilmente poderá ser atingido. José Luís Carneiro está na linha de fogo. Bastou haver notícia de sondagens favoráveis e aí estava o baronato a mostrar-se em todo o seu esplendor. Está no sangue, como o escorpião da fábula.”

**PEDRO COIMBRA**  
Devaneios a Oriente  
<https://devaneiosaoorient.blogspot.com/>

## ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan, Carolina Baltazar • COLABORADORES: Hélder Beja, Pedro Maia, Sara Figueiredo Costa • COLONISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA: Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

## A visita de Sam Hou Fai à Europa e as relações externas de Macau

Uma vez que a Lei Básica de Macau estabelece que o Governo central pode delegar ao Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) a competência para conduzir negociações, exercer a diplomacia, participar em organizações internacionais e celebrar acordos com países estrangeiros, as visitas do Chefe do Executivo de Macau, Sam Hou Fai, a Portugal, Espanha, Suíça e Bélgica revestem-se de grande importância económica e política. As suas visitas são um testemunho do sucesso do funcionamento do princípio «um país, dois sistemas» e do novo papel para-diplomático de Macau na implementação da política externa da China.

As visitas de Sam Hou Fai à Europa foram estrategicamente programadas após duas importantes visitas de líderes portugueses e espanhóis à China em 2025 e 2026. Em setembro de 2025, o primeiro-ministro português, Luís Montenegro, visitou Pequim e reuniu-se com o presidente Xi Jinping — uma visita importante que marcou a consolidação das relações sino-portuguesas. O presidente Xi elogiou as conquistas significativas das relações sino-portuguesas, incluindo o respeito mútuo e os benefícios recíprocos. Xi apelou a que Portugal trabalhasse com a China para defender a parceria sino-europeia e cooperasse nas áreas da inovação, do desenvolvimento verde, dos oceanos e da investigação médica (China Daily, 10 de setembro de 2025). Apelo explicitamente à necessidade de aproveitar o «papel único de Macau como ponte» através do Fórum de Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para que tanto Pequim como Lisboa alcançassem uma situação vantajosa para ambas as partes. Segundo o Presidente Xi, o mundo turbulento exige que a China e Portugal reforcem a comunicação, promovam a confiança mútua e aprofundem a cooperação, uma vez que ambos os países atribuem grande importância ao multilateralismo, à autoridade das Nações Unidas, ao sistema de comércio livre e a um sistema de governação global equitativo. O ano de 2025 foi significativo para as relações sino-portuguesas, especialmente porque Portugal foi o primeiro país da Europa Ocidental a assinar um Memorando de Entendimento com a China sobre a Iniciativa Faixa e Rota.

Montenegro respondeu que o sucesso de Macau entre 1999 e 2022 constituía uma confirmação da decisão do governo português de devolver o direito de administração à China. Além disso, Portugal continuaria a aderir à política de «uma só China», como afirmou Montenegro, e «nunca esqueceria o apoio inestimável que a China prestou durante o



período mais difícil da sua economia» (China Daily, 10 de setembro de 2025). Referia-se ao período de 2010-2014, durante o qual Portugal enfrentou uma grave crise da dívida e em que a China investiu maciçamente nos setores português dos serviços públicos, da energia, da banca e dos seguros. As empresas chinesas adquiriram obrigações do Estado português com o objetivo de fornecer a liquidez necessária e ajudar Portugal a aliviar o peso da sua dívida soberana — uma medida importante da China para consolidar as suas relações económicas com Portugal.

Partilhando o apoio da China ao multilateralismo, Montenegro afirmou que a China é um parceiro insubstituível para a Europa e que Portugal promoveria um desenvolvimento saudável e estável das relações UE-China. Numa altura em que alguns países europeus ainda vêem a China como uma ameaça económica, suspeitando do papel de Pequim na guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o apoio de Portugal constituiu uma importante estratégia diplomática da China.

A visita de Montenegro à China foi seguida pela visita do Presidente da Assembleia da República de Portugal, José Pedro Aguiar-Branco, a Pequim, em abril de 2026, ocasião em que se reuniu com Zhao Leji, Presidente do Comitê

Permanente da Assembleia Popular Nacional da China. Zhao afirmou que tanto a China como Portugal são parceiros estratégicos globais, repetindo as observações do Presidente Xi e sublinhando a necessidade de ambos os países aprofundarem a cooperação nas áreas da cultura, ciência, tecnologia, educação, turismo e outros domínios (Notícias da Embaixada da China nos EUA, 8 de abril de 2026). Tal como o Presidente Xi, Zhao Leji apelou a Portugal para que utilizasse o Fórum de Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa para expandir a colaboração trilateral com países de África e da América Latina. A nível legislativo, tanto a China como Portugal partilhariam as suas experiências no trabalho legislativo e de supervisão, bem como na construção jurídica, com vista a alcançar a proteção ecológica e ambiental.

A 14 de abril, o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez visitou Pequim, tendo discutido com o presidente Xi Jinping numa reunião histórica que cimentou os laços entre Espanha e a China. O presidente Xi afirmou que, apesar do ambiente internacional turbulento, as relações sino-espanholas têm vindo a desenvolver-se de forma constante com determinação estratégica (Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, 14 de abril de 2026).

Acrescentou que a China iria injetar confiança e dinamismo no crescimento económico global, mantendo simultaneamente a sua «abertura de alto nível». Segundo Xi, ambos os países iriam reforçar os intercâmbios nas áreas da cultura, educação, investigação científica, desporto, comércio, novas energias e economia inteligente. O presidente Xi reafirmou o compromisso da China em defender o multilateralismo, salvaguardar o sistema internacional centrado na ONU, promover um mundo multipolar equitativo e ordenado e manter um processo inclusivo de globalização económica.

Sánchez observou que, embora o investimento chinês em Espanha tenha impulsionado o desenvolvimento económico espanhol, a Espanha adere firmemente ao princípio de «uma só China» e está empenhada em aprofundar as parcerias hispano-chinesas em várias áreas, que vão do comércio ao investimento, das novas energias aos intercâmbios interpessoais. Ideologicamente, Sánchez partilhou a visão e a missão de Xi de manter o multilateralismo, a multipolaridade e a paz global. Sánchez opôs-se explicitamente ao surgimento de uma nova Guerra Fria — uma posição em consonância com as suas fortes reações à guerra dos EUA e de Israel contra o Irão. Considerou a guerra dos EUA e de Israel como «ilegal» e partilhou

a opinião de Xi de que «a lei da selva» deve ser combatida (South China Morning Post, 14 de abril de 2026).

Ideologicamente, Sanchez tornou-se um dos principais críticos dos EUA sob a segunda administração de Donald Trump. Em março, a Espanha, que é aliada da OTAN, negou aos EUA o uso de bases militares operadas em conjunto para a guerra dos EUA e de Israel contra o Irão – uma medida que levou Trump a ameaçar cortar as relações comerciais dos EUA com a Espanha.

Em 2025, a China era o maior parceiro comercial da Espanha fora da UE, com um comércio bilateral superior a 55 mil milhões de dólares (South China Morning Post, 14 de abril de 2026). Por outro lado, o défice comercial da Espanha com a China aumentou para 49,5 mil milhões de dólares. Sánchez apelou à parte chinesa para que abrisse ainda mais o seu mercado às importações europeias como medida corretiva para resolver o atual défice comercial. Pequim reduziu as suas tarifas sobre as exportações espanholas de carne de porco em dezembro de 2025, mas a parte espanhola continua a esperar que a China possa fazer mais concessões para resolver o desequilíbrio comercial bilateral.

Foi neste contexto de visitas de alto nível de líderes portugueses e espanhóis que o Chefe do Executivo de Macau, Sam Hou Fai, visitou a Europa. A sua primeira paragem foi em Portugal, onde se reuniu com o Presidente português António José Seguro, o Presidente da Assembleia da República José Pedro Aguiar-Branco, o Primeiro-Ministro Luís Monetenegro e o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça João Cura Mariano (Macau Post, 23 de abril de 2026). O consenso foi claro: Portugal e Macau utilizariam Macau como plataforma para reforçar as relações sino-portuguesas. Como Sam Hou Fai trouxe consigo uma delegação composta não só por representantes locais, mas também por executivos empresariais do continente, as relações entre Macau e Portugal foram reforçadas através de sessenta e um acordos e protocolos que abrangem as áreas do comércio, tecnologia, turismo, saúde, exposições, educação e cultura. Hengqin foi promovida junto dos empresários portugueses.

A delegação portuguesa concordou que o princípio «um país, dois sistemas» em Macau constitui um caso de sucesso, destacando os aspetos positivos do legado português, incluindo o sistema jurídico, a cultura macaense e a preservação da língua portuguesa. De um modo geral, Sam Hou Fai assumiu o papel de um embaixador delegado em representação do governo chinês, enfatizando o bom funcionamento do princípio «um país, dois sistemas», as enormes oportunidades de negócio em Hengqin e a necessidade de reforçar a amizade sino-portuguesa e macaense-portuguesa através de uma colaboração específica.

A visita do Chefe do Executivo a Espanha foi marcada pelo seu encontro com o ministro da Cooperação da UE, José Manuel Albares Bueno. Durante o encontro, Sam Hou Fai afirmou explicitamente que o Presidente Xi Jinping tinha de recriar Macau como uma «ponte» para

a China continuar o seu processo de abertura ao Ocidente (Jornal San Wa Ou, 23 de abril de 2026). Como tal, Macau continuará a organizar fóruns e atividades internacionais com a sua função especial de «superconector preciso» (Jornal San Wa Ou, 22 de abril de 2026). Formado em Portugal em direito e cultura, e fluente em português, a visita do Chefe do Executivo Sam Hou Fai a Portugal teve um significado especial: ele representava não só uma elite formada através de um produto educativo colaborativo sino-português, mas a sua delegação representava também uma mistura de executivos empresariais de Macau e da China continental com a missão de angariar mais interesse e investimento português em Hengqin nos próximos anos.

A visita de três dias de Sam Hou Fai a Espanha também foi significativa do ponto de vista político e para-diplomático. A Espanha e os países de língua espanhola tornaram-se o alvo de uma cooperação mais estreita aos olhos de Macau, que foi recriada pelo governo central em Pequim como um crucial «superconector» que liga a China tanto aos países de língua portuguesa como aos de língua espanhola. Sam Hou Fai observou habilmente que Macau e a Espanha partilham semelhanças nos seus sistemas jurídicos e património cultural – pontos em comum que servem de base para uma maior cooperação nas áreas da educação, ciência, tecnologia, comércio, exposições e turismo (Macau Business, 23 de abril de 2026). Encontrou-se com a segunda vice-primeira-ministra espanhola e ministra do Trabalho e da Economia Social, Yolanda Diaz Perez, convidando-a a visitar Macau no futuro.

A terceira paragem de Sam foi em Genebra, na Suíça, onde se reuniu com a Diretora-Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, uma economista nigeriana que lidera a organização internacional desde março de 2021 (Macau Post, 24 de abril de 2026). A discussão centrou-se na forma como Macau pode e irá reforçar as relações comerciais com os membros da OMC. A delegação de Macau liderada por Sam apoiou a incorporação do Acordo de Facilitação do Investimento para o Desenvolvimento no quadro da OMC, enquanto o Chefe do Executivo expressou a sua gratidão à OMC pelo apoio à participação de Macau em atividades comerciais multilaterais. Sam disse a Okonjo-Iweala que Macau está a transformar-se num centro de talentos, contribuindo para o processo de maior abertura da China. Okonjo-Iweala reconheceu o papel ativo de Macau como apoiante da OMC e mostrou-se encantada por ver a voz de Macau na 14.ª Conferência Ministerial da OMC. Além disso, manifestou a esperança de que Macau apoie e ajude mais países de língua portuguesa a aderirem à OMC – uma observação importante que aponta para futuras atividades para-diplomáticas de Macau.

A 24 de abril, Sam reuniu-se com Olof Skoog, Secretário-Geral Adjunto para os Assuntos Políticos do Serviço Europeu de Ação Externa da União Europeia, na sede da UE em

Bruxelas (Macau Post, 25 de abril de 2026). Ambos trocaram pontos de vista sobre temas como a parceria económica e comercial e o desenvolvimento de indústrias de alta e nova tecnologia. Sam observou que Macau espera ansiosamente por uma colaboração mais estreita com a UE em matéria de inovação científica, desenvolvimento verde e ligação entre a indústria e a investigação. Ele expressou explicitamente a esperança de retomar o Comité Misto UE-Macau, que não se reúne desde 2019. Sam apresentou a Skoog os mais recentes desenvolvimentos de Macau, incluindo o desenvolvimento do Parque Industrial de Investigação Tecnológica de Macau, a criação de um fundo governamental para apoiar o desenvolvimento industrial e projetos, e a Zona Internacional Integrada de Turismo e Cultura. Ele convida empresários, intelectuais e artistas europeus a participarem nas exposições da Zona Internacional Integrada de Turismo e Cultura.

Skoog reagiu positivamente aos desenvolvimentos em Macau. Afirmou que Macau e a UE partilham uma longa história de laços económicos, comerciais e culturais. De facto, o Gabinete da UE em Hong Kong e Macau organiza frequentemente eventos na RAEM, e, como tal, ambos os lados podem e irão cooperar mais nas áreas da tecnologia verde, comércio, ensino superior, cultura e turismo, e desenvolvimento sustentável. Tanto a UE como Macau emitiram uma declaração reafirmando o apoio ao livre comércio global e à livre circulação de bens e serviços – um consenso importante sobre a liberalização global do comércio.

A delegação de Macau, liderada pelo Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, a Portugal, Espanha, Suíça e Bélgica tem implicações políticas, diplomáticas e económicas significativas para a RAEM. Pela primeira vez na história da RAEM, o Chefe do Executivo liderou uma delegação composta não só por representantes de Macau, mas também por executivos de empresas da China continental, para visitar os quatro principais países da Europa. Com formação na China e em Portugal, a visita de Sam Hou Fai a Portugal, na qualidade de Chefe do Executivo de Macau, foi uma prova do sucesso de ambos os países na formação da elite governante de Macau.

Além disso, Macau tornou-se, pela primeira vez, uma importante ponte diplomática para a China reforçar as relações entre Pequim e Macau com os países lusófonos e espanhóis. Na perspectiva do estudo das relações entre o governo central e os governos locais, Pequim, enquanto governo central, confiou plenamente, delegou poderes e autorizou o governo local de Macau a desempenhar um papel crucial de superconector na Iniciativa Faixa e Rota da China, expandindo as relações externas de Macau e reforçando o seu papel especial de pequeno embaixador com funções paradiplomáticas.

As visitas aos principais dirigentes da OMC e da UE são também diplomaticamente significativas, dado que Macau desempenha o seu papel externo com contactos e discussões directas com os dirigentes das organizações internacionais, dando continuidade às suas

colaborações multilaterais em diversas áreas funcionais e práticas, como o comércio, a cultura, o turismo, o ensino superior, a ciência e a tecnologia e o desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin tem sido promovido junto de um maior número de europeus, na esperança de atrair a sua atenção e, posteriormente, os seus investimentos. Enquanto as relações de Macau com Portugal entraram numa nova fase em que Portugal e Macau podem e irão fomentar uma parceria mais estreita, com benefícios mútuos, alcançou-se um avanço paradiplomático com a Espanha, cujo interesse em Macau estimulará o turismo, o comércio e os intercâmbios culturais e educativos bilaterais e multilaterais. Em suma, a autonomia externa de Macau foi plenamente exercida durante a visita de Sam Hou Fai à Europa – um testemunho do sucesso do princípio “um país, dois sistemas”, especialmente quando o governo central confia plenamente e capacita o governo local para conduzir as suas relações externas com funções paradiplomáticas.

Finalmente, na perspetiva da implementação da política externa chinesa, Macau ascendeu a um novo papel de cabeça de ponte sino-portuguesa e sino-espanhola. Num mundo turbulento em que os EUA alteraram drasticamente a sua política externa, passando do apoio à liberalização do comércio à defesa do proteccionismo, do apoio ao multilateralismo à promoção do unilateralismo, da defesa da paz mundial à adopção da diplomacia das canhoneiras, Portugal manteve-se neutro, enquanto a Espanha se tornou mais anti-hegemónica do que antes. Nestas circunstâncias, em que a política externa da China é consistentemente caracterizada pela liberalização do comércio, pelo multilateralismo e pela paz mundial, Macau tornou-se uma nova cidade embaixadora de Pequim para conquistar os corações e as mentes de mais amigos na Europa, especialmente em Portugal e Espanha, e nos países lusófonos e espanhóis.



SONNY LO

Autor e professor de Ciência Política  
Este artigo foi publicado originalmente em inglês  
na Macau NewsAgency/MNA

## / HORÓSCOPO

**CARNEIRO**

Carta do Dia: Valeta de Espadas, que significa Vigilante e Atento.  
 Amor: Prepare um jantar para os amigos. Cultive a alegria na sua casa.  
 Saúde: Pratique exercício físico. É importante para a saúde que se mexa.  
 Dinheiro: Possíveis oportunidades de negócio. Fique atenta.  
 Números da Sorte: 9, 14, 16, 25, 27, 39

**TOURO**

Carta do Dia: O Mágico, que significa Habilidade.  
 Amor: Lembre-se que o amor é construído com pequenos gestos. Seja carinhosa com o seu par.  
 Saúde: Comer ameixas frescas ajuda a tratar a gota.  
 Dinheiro: Controle os impulsos. Gira a carteira com habilidade.  
 Números da Sorte: 11, 14, 25, 34, 47, 48

**GÊMEOS**

Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade.  
 Amor: Pode ser útil a um amigo que atravessa um problema.  
 Saúde: É conveniente que perca alguns quilos. Faça uma pequena dieta.  
 Dinheiro: Concentre-se nas suas funções e despenhe-as com prazer. O trabalho correrá melhor.  
 Números da Sorte: 7, 16, 23, 25, 37, 42

**CARANGUEJO**

Carta do Dia: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida.  
 Amor: Poderá romper com o passado e iniciar um novo ciclo de vida a nível amoroso.  
 Saúde: Possíveis dores musculares. Faça um emplastro de gengibre com álcool.  
 Dinheiro: Será elogiada pelo seu trabalho e dedicação.  
 Números da Sorte: 2, 5, 25, 28, 31, 39

**LEÃO**

Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.  
 Amor: Vai passar momentos bastante agradáveis junto da pessoa amada.  
 Saúde: Evite abusar dos doces. Previna a diabetes.  
 Dinheiro: Bom período para fazer uma aplicação no banco. Pode receber uma proposta vantajosa.  
 Números da Sorte: 10, 14, 27, 34, 38, 45

**VIRGEM**

Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.  
 Amor: Converse com o seu par. O diálogo é essencial para evitar o fracasso da relação.  
 Saúde: Faça caminhadas diárias. Previna doenças do coração.  
 Dinheiro: Fase estável a nível profissional.  
 Números da Sorte: 1, 3, 17, 19, 25, 49

**BALANÇA**

Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade.  
 Amor: Trate a sua cara-metade com muito carinho. Há que dar para receber.  
 Saúde: É provável a fadiga se apodere de si. Alimente-se bem. Coma bananas.  
 Dinheiro: Seja generosa com os seus colegas. Deus recompensa-a.  
 Números da Sorte: 1, 12, 16, 31, 38, 42

**ESCORPIÃO**

Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho.  
 Amor: Bom ambiente familiar e sentimental. Tudo está em harmonia.  
 Saúde: Possíveis dores de garganta. Tome chá de limão, gengibre e mel.  
 Dinheiro: É provável que receba uma promoção. Parabéns!  
 Números da Sorte: 9, 11, 18, 25, 26, 41

**SAGITÁRIO**

Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão.  
 Amor: Evite julgar a pessoa amada. Seja mais compreensiva.  
 Saúde: Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças.  
 Dinheiro: Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.  
 Números da Sorte: 8, 21, 26, 32, 38, 40

**CAPRICÓRNIO**

Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder.  
 Amor: Um familiar pode precisar de conforto. Dê-lhe palavras de esperança.  
 Saúde: Possíveis dores de coluna. Se puder faça Pilates.  
 Dinheiro: Se pensa trocar de casa ou comprar carro verá essa oportunidade chegar. Terá poder para isso.  
 Números da Sorte: 7, 16, 27, 38, 41, 47

**AQUÁRIO**

Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso.  
 Amor: Quebre a rotina fazendo um programa romântico com o seu amor.  
 Saúde: Combata a preguiça e o desânimo. Faça uma caminhada por dia.  
 Dinheiro: Tome conta das suas tarefas. Seja responsável e conhecerá o sucesso.  
 Números da Sorte: 17, 26, 27, 39, 42, 44

**PEIXES**

Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio.  
 Amor: Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o seu coração.  
 Saúde: Observe a natureza e recupere a harmonia interior.  
 Dinheiro: Período equilibrado no trabalho. Desfrute desta fase.  
 Números da Sorte: 7, 9, 14, 17, 25, 39



## EXPOSIÇÃO “HUMAN PRESENCE” REÚNE OBRAS DE 14 FOTÓGRAFOS

A HalfTone vai inaugurar, no dia 12 de Abril, a exposição de fotografia “Human Presence”, com obras de 14 fotógrafos da associação de fotografia. “Os artistas oferecem a sua interpretação do tema, contribuindo para uma colecção rica e visualmente diversificada”, lê-se na nota de imprensa da organização, acrescentando que os fotógrafos vão explorar a sua compreensão da presença humana nas sociedades caracterizadas por uma variedade de expressões e representações culturais. O seu foco irá desde a individualidade da figura humana até às formas como os indivíduos pertencem a comunidades, ambientes ou paisagens urbanas. A mostra estará patente na Creative Macau até 5 de Maio.

## SABORES DA TAILÂNDIA ATERRAM NO SPOTLIGHT DO STUDIO CITY



O restaurante Spotlight, no Studio City Macau, apresenta a iniciativa gastronómica “The World on A Plate – The Taste of Thailand Buffet”, no âmbito das celebrações do festival Songkran, o tradicional ano novo tailandês. Disponível até ao dia 8 de Maio, o buffet oferece um roteiro culinário por diversas regiões da Tailândia, reunindo quase 100 pratos clássicos. Entre os destaques figuram o churrasco do mercado noturno de Chiang Mai, especialidades da Chinatown de Bangucoque, os famosos Boat Noodles e uma vasta selecção de sobremesas tradicionais. A oferta é complementada por marisco fresco e sessões de corte de atum rabilho ao vivo. Além da vertente gastronómica, o evento disponibiliza ainda um workshop gratuito de Mango Sticky Rice, a sobremesa emblemática da Tailândia, destinado aos convidados, de todas as idades, do jantar buffet no Spotlight. De acordo com o Studio City, a experiência promete uma “viagem multissensorial” pelo Sudeste Asiático, reforçando o posicionamento de Macau como Cidade Criativa da Gastronomia da UNESCO. O resort de entretenimento, desenvolvido pela Melco, afirma que continua a apostar na estratégia de integração entre turismo e gastronomia, ao organizar regularmente eventos gastronómicos temáticos que dão a conhecer sabores de todo o mundo, enriquecendo o dinâmico panorama gastronómico da cidade.

## FESTIVAL DE A-MA

A 9 de Maio, presta-se homenagem à divindade mais popular de Macau, a Deusa dos Marinheiros, de quem se diz que Macau deriva o seu nome. A jovem A-Ma (também conhecida por Tin Hau) ordenou aos elementos que se acalmassem quando uma tempestade ameaçou um barco. Os ventos cessaram. No local onde o barco chegou a terra, os marinheiros agradecidos construíram o Templo de A-Ma. Um dia em que os marinheiros e as suas famílias visitam o antigo templo no Porto Interior. As celebrações terão lugar no templo de A-Ma, na Barra.



1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 211 167 167

amigamariahelena@mariahelena.pt



Maria Helena

TELEVISÃO



TDM ENTRETENIMENTO

LIGA EUROPA (PRIMEIRA MÃO DAS MEIAS-FINAIS):  
NOTTINGHAM FOREST VS ASTON VILLA - 02H55

TDM Entretenimento

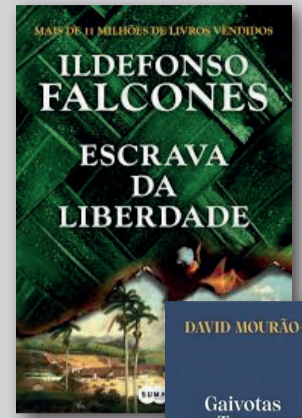
09:59	Open
10:00	No Way For Stumer
13:00	Love in A Loop
15:55	Macao World Heritage "City Walk"
16:05	Learning the Cello
16:25	Meet Generation Z
16:35	Top Secret UFO Projects: Declassified
17:30	Repeat of Good Morning Macau
17:58	TDM Focus
18:00	Happy Family Life 2
18:25	Diplomatic Situation
20:00	Racing the World
20:50	The Story of Relics
21:00	Animal Life at the Zoo
21:25	Grab A Bite Tonight
21:35	Diplomatic Situation
23:10	Top Secret UFO Projects: Declassified
00:01	Movie: Let's Sing Along
01:35	Sing For Your Dream
02:55	UEFA Europa League 2025/2026 : Nottingham Forest vs Aston Villa - Semi Finals - 1st leg (Live)

TDM Canal Macau

13:30	Telejornal RTPi (Diferido)
14:30	Cozinha Selvagem - Com o Cozinheiro Desh
14:55	Queridos Papás
15:35	Pocoyo T4
15:50	Os Smurfs
16:15	O Gato da Cartola
16:40	Lua Vermelha
17:30	Renascer (Repetição)
18:20	The Art of Tasting Portugal
18:30	Downton Abbey T1
19:20	Cacau
20:00	Telejornal
20:45	Paraíso Culinário de Bali - Fim
21:10	Decisão Nacional
21:40	Renascer
22:30	TDM News
23:05	Tudo É Economia
23:55	RTPi Directo

TDM Desporto

09:59	Open
10:00	Global Sports
10:40	School Volleyball Competition : Women A Final
13:00	Sport News
13:15	School Volleyball Competition : Men A Final
15:05	Documentary on the 12th National Games for Persons with Disabilities & 9th Special Olympics
15:35	Sports Weekly Highlight
15:55	BWF Thomas & Uber Cup 2026 : Uber Cup Quarter Finals (Live)
20:55	Sport News
21:00	BWF Thomas & Uber Cup 2026 : Uber Cup Quarter Finals (Live)
21:30	UEFA Champions League 2025/2026 Highlights
22:00	UEFA Champions League 2025/2026 : Paris Saint-Germain vs Bayern Munich - Semi Finals 1st Leg
23:50	Sport News
23:55	BWF Thomas & Uber Cup 2026 : Uber Cup Quarter Finals (Live)



Escrava da Liberdade

Ildefonso Falcones  
Suma de Letras, 2023

Um romance deslumbrante sobre duas mulheres corajosas que lutarão, cada uma com as suas armas, contra o racismo e a injustiça, escrito pelo mais importante autor espanhol de romances históricos da atualidade. Cuba, Meados do Século XIX. Um navio com uma carga sinistra aporta na praia de Jibacoa, em Cuba. Mais de setecentas mulheres e meninas sequestradas da sua África natal chegam para trabalhar, até à exaustão, nos canaviais e dar à luz crianças que também serão escravas. Kaweka é uma delas, uma menina de onze anos que viverá em primeira mão o horror da escravidão na fazenda do cruel Marquês de Santadoma, uma injustiça contra a qual se insurgirá, pois a única escravidão a que Kaweka está disposta a submeter-se é a da luta pela liberdade. Madrid, Época atual. Lita, uma jovem mulata, é filha de Concepción, a mulher que serviu toda a sua vida na casa do Marquês de Santadoma. Apesar de ter estudos e uma forte ambição profissional, a insegurança no emprego obriga Lita a recorrer aos todo-poderosos Santadoma em busca de uma oportunidade no banco do marquês. Ao mergulhar nas finanças da empresa e no passado dessa família abastada, a jovem descobre a origem da sua fortuna e decide travar uma batalha judicial em prol da dignidade e da justiça que a sua mãe e todas as mulheres que deram as suas vidas ao serviço de homens brancos que nunca as trataram como iguais merecem.

Gaiotas em Terra

David Mourão-Ferreira  
Assírio & Alvim, 2023

«Comigo, tinha-se dado, ao mesmo tempo, o surgimento do amor; com ela, não. Porque? Aqui é que está o grande mistério.» Quatro novelas lisboetas, quatro histórias em tempos e ambientes diversos da cidade. Gaiotas em Terra (1959) foi a primeira obra de ficção de David Mourão-Ferreira, que se revelou exímio na arte da narrativa curta, logo galardoada com o Prémio Ricardo Malheiros. Estes textos, imediatamente aplaudidos — Urbano Tavares Rodrigues saudou um mestre da técnica novelesca —, comunicam entre si, com personagens reencontradas em várias novelas, e desenvolvem-se como um grande romance sobre a capital. Gaiotas em Terra continua a prender-nos nas suas histórias de amor e desamor, numa certa percepção da realidade portuguesa e da História com maiúscula (Maria Lúcia Lepecki) e a deixar-nos, nas palavras de Bruno Vieira Amaral, posfaciador desta edição, súbditos do império do desejo.

CINEMA



CINEMATECA PAIXÃO - 19:30

"Sirat" - Óliver Laxe

- Indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional e Melhor Som
- Vencedor do Prémio do Júri, do Prémio de Trilha Sonora e do Prémio Palm Dog no Festival de Cannes

Cinemas Emperor

- **The Devil Wears Prada 2**  
12:40; 13:25; 15:05; 16:45; 17:30; 19:10; 19:55; 21:35; 22:20
- **Michael**  
13:50; 16:25; 19:00; 21:35  
12:30; 14:55; 17:20; 19:45; 22:10 [2D IMAX] 16:10; 18:45; 21:20 [2D MX4D]
- **Project Hail Mary**  
13:45; 15:50; 16:30; 19:15  
13:05 [2D MX4D]
- **ONE OK ROCK DETOX JAPAN TOUR 2025 AT NISSAN STADIUM IN CINEMAS**  
21:45
- **Cold War 2**  
14:00

UA Galaxy Cinemas

- **Assassination Classroom the Movie: Our Time**  
19:55
- **Night King (Director's Cut)**  
13:15; 16:05; 18:50; 21:15
- **The Drama**  
22:00
- **The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**  
17:20
- **Hoppers (Cantonês)**  
15:15; 19:05
- **Ciao UFO**  
12:55; 22:10

- **Project Hail Mary**  
18:20
- **Ultimate Revenge**  
15:50
- **Pegasus 3**  
16:10
- **Blades of the Guardians**  
18:40

Cineteatro Macau

- **The Devil Wears Prada 2**  
14:45; 17:00; 19:15; 21:30
- **Michael**  
14:45; 17:00; 19:15; 21:25
- **Cold War 2**  
14:45; 21:35
- **The Shadow's Edge**  
16:45; 19:10

CGV Cinemas

- **ONE OK ROCK DETOX JAPAN TOUR 2025 AT NISSAN STADIUM IN CINEMAS [4DX Version]**  
19:30; 21:00
- **The Devil Wears Prada 2**  
11:45; 15:05; 16:20; 18:45; 21:20
- **Assassination Classroom the Movie: Our Time**  
11:10; 17:30
- **Michael**  
11:30; 14:00; 16:35; 19:00; 21:30  
12:10; 14:40; 17:05; 21:45 [4DX Version]
- **Night King (Director's Cut)**  
13:45
- **The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**  
14:15; 16:45; 18:50; 21:10 (Inglês)  
11:40
- **Cold War 2**  
13:00; 19:15



FERNANDO VELUDO/LUSA

## NATO DEFENDE QUE EUROPA DEVE CONTINUAR A CONFIAR NOS EUA

O representante especial da NATO para o flanco sul, Javier Colomina, defendeu ontem que a Europa continue a confiar nos Estados Unidos para liderar a organização, frisando que é este país que tem capacidade de dissuasão nuclear. "A diferença de capacidades é imensa", afirmou durante a sua intervenção no IV Foro La Toja em Portugal, que decorreu ontem na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, sublinhando que os países europeus "têm de continuar a apostar no vínculo atlântico". Segundo o representante da NATO, ter agora uma alternativa de defesa da Europa seria uma decisão precipitada. "O que é preciso é empurrar os membros europeus e o Canadá para aprofundar" a capacidade de se defenderem, mas também "é preciso lembrar que o elemento essencial dessa defesa é a dissuasão nuclear e isso está nas mãos dos EUA", referiu. Embora haja outros membros da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) com armas nucleares, os Estados Unidos são os que têm maior poder militar e, sobretudo, a capacidade de retaliação imediata e devastadora que impede outros países de atacarem quer os EUA quer os seus aliados. Apesar das dúvidas criadas entre os aliados europeus da Aliança Atlântica devido a ameaças de retirada dos Estados Unidos e até de admoestações do Presidente norte-americano aos seus parceiros, nomeadamente a Espanha, Javier Colomina considera que Donald Trump nunca mostrou falta de compromisso para com o artigo 5º da NATO - base da aliança -, que determina a obrigação de todos os membros responderem se um for atacado.

## Inaceitável que em países como Portugal jovens gastem todo o salário em habitação, diz António Costa

O presidente do Conselho Europeu considerou ontem inaceitável que, em países como Portugal, os jovens tenham de gastar "100% do salário", durante 20 ou 30 anos, para conseguir comprar uma casa. "Não podemos aceitar que, em alguns países da União Europeia, designadamente aquele que eu conheço melhor [Portugal], jovens adultos tenham de pagar 100% dos seus salários, durante 20, 30 anos ou mais, para conseguir comprar uma casa", afirmou António Costa num discurso no Comité Económico e Social Europeu, em Bruxelas. O presidente do Conselho Europeu defendeu que o preço das casas está "no centro da desilusão das pessoas com as instituições democráticas" e considerou que o acesso a habitação acessível é "vital para a coesão social e justiça". "Os nossos jovens são o futuro da Europa e a Europa deve dar-lhes a garantia de que terão um futuro melhor", referiu o também ex-primeiro-ministro português.

António Costa fez estas afirmações no final de um discurso centrado na necessidade de a UE se tornar mais autónoma a nível internacional, não só para garantir a soberania a nível económico e digital, mas também para assegurar que consegue manter o modelo social europeu. O presidente do Conselho Europeu salientou que, nos últimos anos, a UE ficou exposta a vários acontecimentos: "a continuação da guerra na Ucrânia, as tarifas dos Estados Unidos que perturbam a ordem global e comercial, a China a exibir o seu poderio económico e a guerra no Médio Oriente que trouxe um terceiro choque petrolífero". "Isto mostrou o preço que pagamos pelas nossas múltiplas dependências num sistema comercial internacional fragmentado, que reduz os ganhos da integração económica global. Esse preço é particularmente elevado na energia e na electricidade", referiu. Neste contexto geopolítico "mais hostil e incerto", Costa defendeu que a UE deve "tomar ações decisivas" para garantir a sua soberania, considerando que

isso é "indispensável para garantir o modelo social europeu", para criar oportunidades para os cidadãos da UE e para tornar o bloco um "lugar atrativo para viver e investir". O presidente do Conselho Europeu referiu que os líderes da UE, nas diferentes cimeiras que têm realizado nos últimos tempos, já definiram três rumos para aumentar essa autonomia: a competitividade, a soberania e o comércio.

Na competitividade, António Costa defendeu medidas que têm sido discutidas pelos líderes, como a harmonização de regras para empresas europeias através do chamado 28.º regime, a necessidade de se garantir o mútuo reconhecimento de qualificações na UE ou ainda reduzir burocracias, "para simplificar a vida diárias dos cidadãos e empresas". "Reforçar a nossa competitividade não é um objetivo em si, mas é um ingrediente indispensável para tornar o nosso modelo social mais robusto e para criar mais empregos de qualidade. É um pré-requisito para tornar a UE menos exposta à instrumenta-

lização das suas dependências", indicou. No que se refere à soberania, António Costa disse que se trata de cumprir o "plano ambicioso para que a Europa tenha verdadeiras capacidades de Defesa e de segurança", mas também de "voltar a ter controlo soberano a nível energético" e "descarbonizar a economia". "Trata-se também de introduzir, em setores e tecnologias estratégicas, um nível específico e proporcional de 'preferência europeia'. Não estamos a falar de protecionismo", disse, garantindo que, apesar dessa preferência europeia, a UE "vai respeitar plenamente os seus acordos comerciais". Por último, no que se refere ao comércio, António Costa recordou que, este ano, a UE já 'fechou' acordos comerciais com a Índia e os países do Mercosul, criando mercados de "quase três mil milhões de pessoas", e salientou que isso "vai aumentar o peso da Europa enquanto âncora", permitindo-lhe moldar "uma nova rede de polos regionais baseada em regras e a própria ordem internacional baseada em regras".

## GOVERNANTE TAIWANESA DIZ TER VISITADO RECIFE NO DISPUTADO MAR DO SUL DA CHINA

A governante responsável pela supervisão da Guarda Costeira de Taiwan afirmou hoje ter visitado recentemente o recife de Zhongzhou, no arquipélago das Spratly, no disputado mar do Sul da China, onde acompanhou uma operação de limpeza costeira. "Pude constatar em primeira mão a chegada de resíduos marinhos provenientes de países vizinhos, bem como conhecer o trabalho diário do pessoal da Guarda Costeira destacado nas Nansha", escreveu Kuan Bi-ling na rede social Facebook, utilizando a designação adotada por Taiwan e pela China continental para as ilhas Spratly. A presidente do Conselho de Assuntos Oceânicos de Taiwan acompanhou a publicação com duas fotografias da sua equipa, numa das quais é visível um membro a segurar a bandeira oficial de Taiwan. Kuan visitou também, na semana passada, a ilha disputada de Taiping, conhecida como Itu Aba e controlada por Taipé desde 1946, na primeira deslocação de um ministro taiwanês ao território em sete anos.